

ANEXO 9 - PLANO DE ACESSOS



LINHA ELÉTRICA ALQUEVA DIVOR, A 400KV

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Plano de Acessos

01	Reformulação de acordo com o Pedido de Elementos Adicionais da APA	HN	12/2023
00	Edição Inicial	SR	02/2023
Revisão	Designação	Assinatura	Data

Ficha Técnica

LINHA ELÉTRICA ALQUEVA DIVOR, A 400KV

Cliente:

REN – Rede Elétrica Nacional, S.A.

Elaboração:

GIBB Portugal, Consultores de Engenharia, Gestão e Ambiente, S.A.

Alameda António Sérgio nº 22, 9º A, 1495-132 Algés

gibb@gibb.pt

www.gibb.pt

Documento:

Estudo de Impacte Ambiental – Plano de Acessos

Equipa Técnica:

Ver capítulo 1.

Data: dezembro de 23



PLANO DE ACESSOS

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS	2
2.1	CONDICIONANTES APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS	3
2.2	MEDIDAS APLICÁVEIS À EXECUÇÃO DOS ACESSOS	4
3.	DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR	5
4.	JUSTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DOS ACESSOS.....	6
5.	AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS	6
6.	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	23
7.	CONCLUSÕES	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 5-1 - Extensão total dos acessos	7
Quadro 5-2 - Acessos novos que intersejam áreas RAN e respetiva área ocupada	8
Quadro 5-3 - Acessos novos que intersejam Aproveitamentos Hidroagrícolas e respetiva área ocupada.....	10
Quadro 5-4 - Acessos novos que intersejam infraestruturas associadas aos Aproveitamentos Hidroagrícolas.....	11
Quadro 5-5 - Acessos novos que intersejam áreas REN e respetiva classe e área ocupada	11
Quadro 5-6 - Área total ocupada por classe de REN e percentagem de novos acessos coincidentes com cada classe.....	13
Quadro 5-7 – Área ocupada pelos novos acessos em áreas de espécies arbóreas protegidas	14
Quadro 5-8 - Área total ocupada por classe de REN e percentagem de novos acessos coincidentes com cada classe.....	17
Quadro 5-9 - Área de acessos novos dentro de corredores ecológicos	17
Quadro 5-10 - Área total ocupada e percentagem de novos acessos coincidentes com corredores ecológicos	18
Quadro 5-11 - Identificação dos novos acessos que se aproximam ou atravessam linhas de água e caracterização das mesmas.....	19
Quadro 5-12 - Acessos utilizados em fase de obra (Base: Google Earth)	22

ANEXOS

ANEXO 1 – Tabela de análise do cumprimento das condicionantes por apoio

ANEXO 2 – Representação cartográfica do plano de acessos (1:10 000), com representação de todas as
Condicionantes

(Página em Branco)

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta de Plano de Acessos refere-se ao projeto da **Linha Elétrica Alqueva-Divor, a 400kV (LAV.DVR 1/2, a 400 kV)**, da Rede Nacional de Transporte (RNT), em fase de projeto de execução, em que se pretende estabelecer uma ligação aérea entre as subestações de Alqueva e Divor, com extensão máxima de 90 km e máximo de 237 apoios. Em termos de enquadramento administrativo, o corredor da linha elétrica localiza-se, de acordo com a NUTS III, em áreas do Baixo Alentejo e Alentejo Central, abrangendo os concelhos de Arraiolos, Évora, Portel, Redondo e Vidigueira, totalizando 15 freguesias.

O projeto em questão vem dar resposta à forte evolução da produção de energia, nomeadamente com o forte aumento das centrais fotovoltaicas e eólicas e às necessidades de procura de disponibilização da rede para receber essa energia. O Plano Nacional Energia e Clima (PNEC) 2020-2029 prevê o reforço da Rede Nacional de Transporte de Energia Elétrica (RNT) através de vários projetos, dos quais a Linha Alqueva-Divor a 400kV faz parte. Assim, este projeto contribuirá para a melhoria do balanceamento da capacidade de receção existente em toda a zona sul (Baixo Alentejo e Algarve).

No seguimento deste, é proposto o presente Plano de acessos para a empreitada da construção da linha elétrica, essencial para a execução da obra, nomeadamente no que diz respeito à movimentação da maquinaria e veículos para aceder aos locais de obra, assim como a localização dos apoios.

Assim, o presente documento detalha as considerações tomadas para definição dos acessos aos apoios da linha, sendo devidamente identificadas as condicionantes afetadas, os impactes gerados e as medidas de minimização específicas aplicáveis. A elaboração do respetivo Plano de Acessos segue a Instrução REN, S.A. IO-0134, edição 3:

- Introdução
- Condicionantes e medidas de minimização aplicáveis à localização dos acessos
- Descrição das intervenções a realizar
- Justificação da seleção dos acessos
- Avaliação de impactes
- Medidas de minimização aplicáveis
- Conclusões
- Anexos:
 - o 1 - Tabela de análise do cumprimento das condicionantes aos acessos, por apoio;
 - o 2 - Quantificação do atravessamento de áreas RAN ou REN;
 - o 3 - Representação cartográfica do plano de acessos (1:10.000).

O proponente do Projeto, e responsável pelo projeto técnico da infraestrutura, é a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A., adiante designada por REN, S.A.

A elaboração do presente Plano de Acessos é da responsabilidade da GIBB Portugal – Consultores de Engenharia, Gestão e Ambiente, S.A., assim como do referido Estudo de Impacte Ambiental. Sendo a equipa técnica constituída por:

- Sónia Roxo
- Helena Nascimento
- Tamara Vigolo
- Teresa Brissos
- Jessica Silva
- André Cândido
- Tiago Santos
- Bárbara Monteiro
- Catarina Ferreira
- Carla Fernandes
- Susana Pereira
- Vítor Rosão
- Rui Leonardo
- Sofia Pereira
- Gilberto Nunes

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS

No decorrer do projeto, foram desenvolvidas várias alternativas de corredor da linha elétrica no âmbito do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais (EGCA) com base na identificação e avaliação das principais condicionantes incidentes na área com o objetivo de minimizar a afectação de áreas condicionadas e restritivas, minimizando assim os impactes ambientais causados pela implementação do projeto. Desta forma, o corredor e respetivo traçado da linha elétrica foi alvo de Estudo de Impacte Ambiental na fase de projeto de execução, correspondendo à alternativa viável.

No desenvolvimento do projeto da linha, sempre que possível foi privilegiada a colocação dos apoios em áreas próximas de acessos existentes, permitindo assim minimizar a afetação de condicionantes

ambientais e respetivos impactes decorrentes das ações associadas ao projeto. No entanto, existem situações em que não é possível projetar os apoios nas referidas condições; desta forma, vê-se a necessidade de proceder à beneficiação de acessos existentes ou mesmo a criação de novos acessos, sendo que os acessos novos são os que comportam maiores impactes sobre a componente ambiental. É de salientar ainda o facto de ser necessária a realização de prospeção arqueológica sistemática dos acessos. A prospeção dos acessos novos ou a melhorar por outras especialidades (p.e. ecologia) deverá ser prevista quando os valores em presença o justifiquem.

2.1 CONDICIONANTES APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS

A seleção dos acessos aos locais onde se prevê a implementação dos apoios da linha elétrica, teve sempre em linha de conta a seguinte sequência, por ordem de preferência:

- 1.º Caminhos existentes com condições adequadas à passagem de guias (máximo de 4 metros de largura);
- 2.º Caminhos existentes que careçam de ações de beneficiação;
- 3.º Abertura de novos acessos.

Na abertura de novos acessos, assim como na beneficiação de acessos existentes, foram tidas em conta as condicionantes identificadas no território, devidamente descritas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e representadas no Anexo 2 ao presente documento, nomeadamente:

- Ocupação e uso do solo;
- Reserva Agrícola Nacional (RAN);
- Aproveitamentos Hidroagrícolas;
- Reserva Ecológica Nacional (REN);
- Linhas de água e Vegetação Ripícola;
- Ocorrências patrimoniais e suas áreas de proteção e salvaguarda;

Sempre que possível, o planeamento dos acessos a beneficiar ou construir, foi realizado no sentido de evitar ao máximo a afetação das condicionantes acima referidas.

2.2 MEDIDAS APLICÁVEIS À EXECUÇÃO DOS ACESSOS

Previamente à abertura de novos acessos, não contemplando ainda o processo de obra, existem algumas medidas que podem logo à partida ser implementadas, nomeadamente:

- Implementar o que é proposto no plano de acessos. Caso haja necessidade de alterações na fase de construção, devem ser consideradas as mesmas condicionantes contempladas na sua definição;
- Efetuar a abertura de acessos em colaboração com os proprietários/arrendatários dos terrenos a afetar.
- Caso não possa ser evitada a interrupção de acessos e caminhos, deverá ser encontrada, previamente à interrupção, uma alternativa adequada, de acordo com os interessados, garantindo o acesso às propriedades;
- Sinalizar devidamente os acessos definidos, impedindo a circulação de pessoas e maquinaria fora destes;
- Implementar, nos caminhos (a beneficiar ou a construir) que atravessem linhas de água, passagens hidráulicas de secção adequada.
- Proceder à desativação de acessos que posteriormente não tenham utilidade, criando condições para a regeneração do coberto vegetal, através da descompactação do solo.

No processo de definição dos acessos, foram/devem ser consideradas as seguintes medidas, propostas no âmbito do EIA, sendo que parte delas foram já consideradas na elaboração do plano de acessos, mas que devem constar na lista abaixo para futura referência em obra e possibilidade de ajuste:

- Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra;
- Não é permitida a abertura de novos acessos viários e que os existentes não podem ser ampliados sobre as margens das albufeiras (30 m contados a partir do NPA);
- Apenas é permitida a abertura de novos acessos viários destinados ao uso exclusivo agrícola e florestal, os quais serão acessos viários não regularizados e devidamente sinalizados;
- Os acessos viários existentes não podem ser ampliados sobre as margens das albufeiras;
- Definição de uma rede de caminhos de acesso à obra e de circulação, usando sempre que possível, acessos existentes, de modo a reduzir as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso;

- Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis;
- Na definição de novos acessos é necessário:
 - Reduzir ao mínimo a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras;
 - Evitar a necessidade de destruição de vegetação ripícola;
 - Reduzir a afetação de culturas;
 - Reduzir a afetação de áreas de Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional;
 - Evitar a necessidade de destruição de vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico (nomeadamente sobreiros e azinheiras).
- Na definição de acessos deverão ser evitadas as ocorrências patrimoniais identificadas e respetivas áreas de proteção.

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR

Neste capítulo procede-se à caracterização das atividades de abertura e melhoria de acessos:

- Os **acessos a melhorar** correspondem essencialmente à transformação de acessos em terra batida em estradas adequadas para o tráfego de veículos ligeiros. Para alcançar esse objetivo, é necessário realizar uma série de ajustes na superfície da estrada, incluindo a regularização do solo, o alargamento da via e, em alguns casos, a desmatação ou corte de árvores na área a ser ampliada. A implementação dessas melhorias pode envolver o uso de máquinas e veículos específicos, como motosserras ou retroescavadoras, dependendo das condições locais e das necessidades das obras. No entanto, é importante destacar que a realização de movimentos de terra significativos não está prevista, a menos que seja absolutamente necessário para a realização da obra.
- Na abertura de **novos acessos** deve avaliar-se se é necessário proceder à desmatação e/ou corte de árvores e se o terreno precisa ser regularizado. A largura padrão dos acessos será de aproximadamente 4 metros, mas pode ser ampliada para 5 metros em casos excecionais, sempre evitando a criação de taludes verticais elevados por questões de segurança e preservando o

espaço ambiental ao mínimo necessário. Uma vez aberto o acesso, é importante proceder à sua sinalização de forma adequada para impedir a circulação fora da área designada e para pessoas não autorizadas. Em caso de acessos temporários, é utilizado o recurso de manilhas ou chapas metálicas para atravessar as linhas de água, que são retiradas no final da construção, garantindo a restauração da situação inicial.

No final dos trabalhos, deverá ser garantido as condições para a regeneração natural da vegetação nas áreas que tenham sido afetadas durante a fase de construção. Além disso, os novos acessos deverão ser renaturalizados, nomeadamente nas áreas de afetação das condicionantes como a RAN e REN. As ações de recuperação referidas passam pela limpeza e remoção de todos os materiais inerentes à obra.

4. JUSTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DOS ACESSOS

A escolha dos acessos foi realizada de forma a privilegiar, sempre que possível, a utilização de acessos já existentes minimizando ao máximo a realização de ações possivelmente geradoras de impactes (p.e. movimentação de terras). Não obstante, na impossibilidade de utilização de um acesso existente, foram tidas em conta as condicionantes existentes de forma a evitar que se procedesse à sua afetação na construção de novos acessos

Sempre que na escolha de alternativas de acesso se verifiquem situações de afetação de valores que conduzam à valorização de um em detrimento do outro, ou face à existência de medidas de minimização não passíveis de cumprimento integral, será apresentada uma breve justificação no campo “Observações” da Tabela do Anexo 1.

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

Considerações Gerais

De forma a proceder uma análise mais direta dos impactes ao nível dos acessos aos apoios da linha elétrica, será apresentada no Anexo 1 uma matriz onde constam os vários aspetos que permitem caracterizar o acesso a desenvolver, estando identificados os seguintes fatores:

- Localização (Concelho e Freguesia);
- Tipo de acesso (existente, a melhorar, novo) e respetiva extensão;
- Usos do solo atravessados pelos novos acessos e/ou a beneficiar;

- Condicionantes afetadas pelos novos acessos e/ou a beneficiar (REN, RAN, Ocorrências Patrimoniais, Linhas de água, Sobreiros e Azinheiras);
- Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis;
- Justificação para a afetação de condicionantes (em caso de necessidade);
- Observações.

A extensão de cada acesso foi considerada até ao ponto central de implantação do apoio, embora a área imediatamente envolvente do apoio não seja um acesso, mas sim a área de intervenção da obra.

Desta forma, para o projeto estão contemplados cerca de 41,6 km de acessos a beneficiar e 30 km de novos acessos num total estimado de 260 km de acessos.

Quadro 5-1 - Extensão total dos acessos

Acessos	Extensão (km)
Existentes	188,598
A beneficiar	41,68733
Novos	30,373
Total=	260,6583

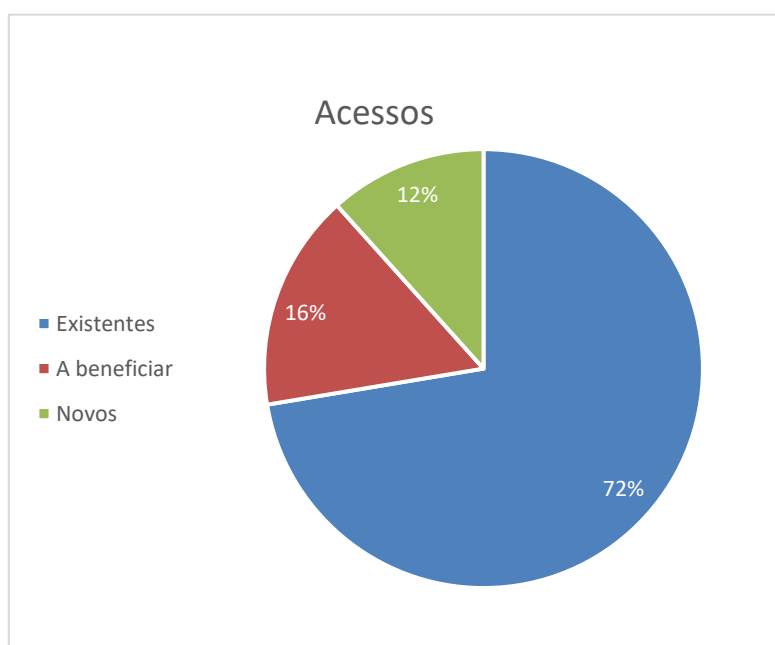


Figura 5-1 - Percentagem de acessos existentes, a beneficiar e novos acessos

Relativamente aos acessos existentes a utilizar, que não carecem de qualquer alteração ou melhoramento, considera-se que não representam quaisquer impactes uma vez que não obrigam a qualquer tipo de intervenção.

Os acessos a melhorar/beneficiar consistem em vias existentes, nas quais será necessário proceder a intervenções de forma a possibilitar a passagem de maquinaria afeta à obra. Consoante as condições de cada acesso, as intervenções a realizar poderão variar, podendo contemplar ações como:

- Desmatação
- Corte/abate de árvores
- Regularização do terreno

Tendo em conta a preexistência dos acessos a melhorar, considera-se que os seus impactes serão de menor magnitude que os novos acessos. Assim, considera-se que a magnitude dos impactes de acessos a melhorar são, de forma geral, reduzida.

Por fim, os novos acessos a desenvolver são aqueles que, inevitavelmente representarão maiores impactes pela alteração por afetação direta do solo existente. Assim, e para identificação da magnitude do impacto considera-se o seguinte:

- Reduzida Magnitude: $> 20 \text{ m}^2$ área e $\leq 50 \text{ m}^2$ área
- Moderada: $> 50 \text{ m}^2$ área e $\leq 100 \text{ m}^2$ área
- Elevada: $> 100 \text{ m}^2$ área

Solos e ocupação do solo

De acordo com o planificado, prevê-se que dos cerca 260km de acessos necessários à instalação dos apoios, 12% correspondem a acessos novos, isto é, a construir. Pelo que proporcionalmente se considera uma área relativamente reduzida.

Em relação à coincidência dos novos acessos com áreas RAN, estima-se que os mesmos ocupem uma área RAN correspondente a 20761,71m² que corresponde sensivelmente a 62% dos acessos a construir. De seguida apresenta-se um quadro onde são indicados os acessos que intersejam a RAN e qual a área ocupada por cada um deles.

Quadro 5-2 - Acessos novos que intersejam áreas RAN e respetiva área ocupada

Acessos	Áreas do acesso (m ²)	Área RAN ocupada (m ²)	Acesso em área RAN (%)
Caminho Apoio 81	43,63	43,63	100,0
Caminho Apoio 82	66,73	66,73	100,0
Caminho Apoio 83	805,06	719,16	89,3

Caminho Apoio 85	2208,16	1400,33	63,4
Caminho Apoio 86	1432,58	1432,58	100,0
Caminho Apoio 87	3022,98	1311,23	43,4
Caminho Apoio 88	37,83	162,97	430,8
Caminho Apoio 98	3488,69	2058,93	59,0
Caminho Apoio 99	1930,22	1803,12	93,4
Caminho Apoio 101	784,09	90,02	11,5
Caminho Apoio 121	78,34	6,79	8,7
Caminho Apoio 124	61,20	61,20	100,0
Caminho Apoio 125	50,17	50,17	100,0
Caminho Apoio 126	60,56	60,56	100,0
Caminho Apoio 127	49,87	49,87	100,0
Caminho Apoio 183	78,01	78,01	100,0
Caminho Apoio 184	115,09	115,09	100,0
Caminho Apoio 185	105,29	105,29	100,0
Caminho Apoio 187	194,74	194,74	100,0
Caminho Apoio 188	2829,76	821,59	29,0
Caminho Apoio 189	952,13	687,64	72,2
Caminho Apoio 190	284,09	284,09	100,0
Caminho Apoio 192	2355,99	2355,99	100,0
Caminho Apoio 193	1482,36	12,09	0,8
Caminho Apoio 194	208,50	43,58	20,9
Caminho Apoio 195	466,19	466,19	100,0
Caminho Apoio 196	630,03	630,03	100,0
Caminho Apoio 197	246,22	246,22	100,0
Caminho Apoio 198	616,07	616,07	100,0
Caminho Apoio 210	136,97	96,17	70,2
Caminho Apoio 213	102,39	102,39	100,0
Caminho Apoio 214	49,44	49,44	100,0
Caminho Apoio 215	1483,90	1483,90	100,0
Caminho Apoio 216	1609,71	1609,71	100,0
Caminho Apoio 220	832,28	38,50	4,6
Caminho Apoio 221	1009,93	50,59	5,0
Caminho Apoio 230	404,81	139,78	34,5
Caminho Apoio 233	747,61	156,63	21,0
Caminho Apoio 234	2231,91	1037,58	46,5
Caminho Apoio 235	233,83	23,11	9,9

Assim, considera-se que a construção de novos acessos em áreas pertencentes à RAN, irá provocar um impacto negativo, de carácter temporário (dependente do tempo de vida útil do projeto, significativo especialmente nos terrenos coincidentes com áreas RAN, de magnitude baixa a elevada de acordo com a área do novo acesso, localizados.

Aproveitamentos Hidroagrícolas

Em relação à coincidência dos novos acessos com Aproveitamentos Hidroagrícolas, estima-se que os mesmos ocupem o correspondente a 12722,14m² de áreas definidas como perímetro de rega previsto do EFMA (Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva) correspondendo a 0,07% da área total prevista, relativamente ao Aproveitamento Hidroagrícola de Vigia, apenas 40m² são ocupados por novos acessos que se traduz em apenas 0,01% do perímetro de rega. De seguida apresenta-se um quadro onde são indicados os acessos que intersejam os Aproveitamentos Hidroagrícolas e qual a área ocupada por cada um deles.

Quadro 5-3 - Acessos novos que intersejam Aproveitamentos Hidroagrícolas e respetiva área ocupada

Aproveitamento Hidroagrícola	Acesso	Área ocupada (m2)
EFMA (Perímetro de Rega Previsto)	Caminho Apoio 80	95,778
	Caminho Apoio 81	43,631
	Caminho Apoio 85	405,013
	Caminho Apoio 90	250,804
	Caminho Apoio 91	337,757
	Caminho Apoio 92	3728,202
	Caminho Apoio 93	82,273
	Caminho Apoio 94	623,795
	Caminho Apoio 98	3255,403
	Caminho Apoio 99	1930,217
	Caminho Apoio 100	411,344
	Caminho Apoio 101	784,085
	Caminho Apoio 102	48,252
	Caminho Apoio 103	42,629
	Caminho Apoio 104	334,49
	Caminho Apoio 106	26,426
	Caminho Apoio 118	178,262
	Caminho Apoio 119	67,904
	Caminho Apoio 120	11,345
	Caminho Apoio 122	64,53
Vigia (Perímetro de Rega Existente)	Caminho Apoio 127	40

Nota ainda, para o facto de alguns dos acessos a construir intersejarem ou estarem na envolvente próxima a infraestruturas previstas do EFMA, conforme apresentado no quadro seguinte.

Quadro 5-4 - Acessos novos que interseam infraestruturas associadas aos Aproveitamentos Hidroagrícolas

Aproveitamento Hidroagrícola	Acesso	Infraestruturas
EFMA	Caminho Apoio 92	Paralelo à rede de rega prevista C3
	Caminho Apoio 96	Intersecta a rede principal prevista CP
	Caminho Apoio 98	Intersecta a rede de rega prevista C2
	Caminho Apoio 99	Intersecta a rede de rega prevista C2
	Caminho Apoio 100	Intersecta a rede de rega prevista C2

Recursos Ecológicos

A análise realizada para caracterizar a situação atual revelou que os acessos que serão construídos não interseam com nenhuma linha de água pertencente à Rede Ecológica Nacional (REN). No entanto, cerca de 66% dos novos acessos serão construídos em áreas pertencentes à REN. O Quadro 5-3 contém informações detalhadas sobre a área de acesso que coincidirá com a REN, incluindo a classe de REN intersectada. Já o Quadro 5-4 apresenta a área total ocupada, distribuída entre as quatro classes intersectadas, e a percentagem correspondente em relação à área total de acessos a serem construídos.

Quadro 5-5 - Acessos novos que interseam áreas REN e respetiva classe e área ocupada

Acessos	Áreas do acesso (m²)	Área REN ocupada (m²)	Classe
Caminho Apoio 1	92,25	92,25	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 2	62,04	62,04	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 3	58,36	58,36	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 4	69,73	69,73	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 5	799,03	799,03	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 6	584,50	584,50	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 7	62,51	62,51	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 8	41,47	41,47	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 9	29,34	29,34	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 11	530,42	530,42	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 12	186,99	186,99	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 13	41,99	41,99	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 14	1000,94	1000,94	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 15	285,19	285,19	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 16	58,26	58,26	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 17	52,98	52,98	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 18	59,49	59,49	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 19	94,25	94,25	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 20	48,95	48,95	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 21	96,31	96,31	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 22	856,17	856,17	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 23	41,03	41,03	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 24	671,02	671,02	Áreas com risco de erosão

Caminho Apoio 27	292,38	292,38	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 28	916,25	916,25	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 29	71,96	71,96	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 30	472,81	472,81	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 31	108,47	108,47	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 32	243,11	243,11	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 33	52,74	52,74	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 34	555,64	555,64	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 35	64,72	64,72	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 36	505,41	505,41	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 38	2351,76	2351,76	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 39	62,21	62,21	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 40	1148,53	1142,26	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 43	55,98	55,98	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 44	460,16	460,16	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 47	647,52	647,52	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 48	83,30	83,30	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 49	1389,93	1389,93	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 50	86,96	86,96	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 51	1379,89	1379,89	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 52	1356,78	1356,78	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 53	280,40	280,40	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 54	574,02	574,02	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 55	61,02	61,02	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 56	151,73	151,73	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 57	1100,70	1100,70	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 58	1357,66	1357,66	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 59	206,92	206,92	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 60	510,02	510,02	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 61	91,59	91,59	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 62	206,53	206,53	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 63	98,52	98,52	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 64	1155,04	1155,04	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 65	2500,94	2500,94	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 66	52,30	52,30	Cabeceiras das linhas de água + Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 68	36,31	36,31	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 69	52,52	52,52	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 70	284,82	284,82	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 71	100,55	100,55	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 72	53,15	53,15	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 73	64,87	64,87	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 74	142,25	142,25	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 75	315,44	315,44	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 76	283,59	283,59	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 77	132,53	58,74	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 85	2208,16	280,79	Zonas ameaçadas pelas cheias
Caminho Apoio 87	3022,98	0,15	Zonas ameaçadas pelas cheias
Caminho Apoio 90	2179,50	2109,99	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 91	337,76	337,76	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 92	3728,20	145,20	Áreas com risco de erosão

Caminho Apoio 98	3488,69	880,44	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 99	343,77	660,56	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 116	1100,72	260,08	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 120	223,27	223,27	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 127	49,87	49,87	Zonas ameaçadas pelas cheias + Margens dos cursos de água
Caminho Apoio 137	1824,83	1348,45	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 155	156,64	50,81	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 157	1827,69	493,50	Zonas ameaçadas pelas cheias + Margens dos cursos de água
Caminho Apoio 158	1032,06	550,03	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 159	1043,55	299,16	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 160	114,84	81,74	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 167	3248,10	151,60	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 198	616,07	616,07	Zonas ameaçadas pelas cheias + Margens dos cursos de água
Caminho Apoio 210	136,97	39,42	Zonas ameaçadas pelas cheias
Caminho Apoio 215	1483,90	504,62	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 216	1609,71	1609,71	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 220	832,28	486,84	Zonas ameaçadas pelas cheias
Caminho Apoio 221	1009,93	134,99	Zonas ameaçadas pelas cheias
Caminho Apoio 227	510,56	510,56	Áreas com risco de erosão
Caminho Apoio 230	404,81	236,49	Zonas ameaçadas pelas cheias + Margens dos cursos de água

Quadro 5-6 - Área total ocupada por classe de REN e percentagem de novos acessos coincidentes com cada classe

Classe	Área total ocupada (m²)	Percentagem de novos acessos coincidentes com REN (%)
Áreas com risco de erosão	37867,95	62,6
Cabeceiras das linhas de água	10237,18	16,9
Zonas ameaçadas pelas cheias	2338,14	3,9
Margens dos cursos de água	1395,93	2,3
	Total =	66,5

Embora cerca de 66% dos acessos se encontrem em áreas pertencentes à Reserva Ecológica Nacional, de acordo com o Decreto-Lei nº 124/2019, de 28 de agosto, não existem normas específicas relativas a construção de novos acessos nas classes identificadas. Ainda assim, tendo por base as normas associadas ao melhoramento de vias já existentes considera-se que o impacto será negativo, pouco significativo, certo, direto, temporário, reversível, de magnitude baixa a moderada (área do acesso) e localizado.

Em relação à ocupação de áreas de espécies arbóreas protegidas, cuja ocupação corresponde a sistemas agro-florestais ou florestas de sobreiro ou azinheira, constata-se que entre estes, a classe mais abrangida por novos acessos será a de Montado de Azinho, sendo que aproximadamente 68,7% dos novos acessos não está prevista qualquer ação de poda, corte ou abate de qualquer espécime protegido. Assim, no

quadro abaixo especifica-se a área coincidente, por acesso, com as classes de ocupação mencionadas. Posteriormente, no Quadro 5-5, é especificada a percentagem de área ocupada correspondente de cada classe relativa à área total de acessos a construir.

Quadro 5-7 – Área ocupada pelos novos acessos em áreas de espécies arbóreas protegidas

Acesso	Área (m²)	Ocupação
Caminho Apoio 1	92,25	Azinhal
Caminho Apoio 2	62,04	Montado de azinho
Caminho Apoio 3	52,13	Azinhal
Caminho Apoio 4	48,92	Azinhal
Caminho Apoio 8	12,54	Azinhal
Caminho Apoio 11	618,52	Azinhal
Caminho Apoio 13	41,99	Azinhal
Caminho Apoio 14	1000,94	Azinhal + Montado de azinho
Caminho Apoio 20	472,81	Sobreiral
Caminho Apoio 29	62,57	Sobreiral
Caminho Apoio 31	77,28	Montado de sobre
Caminho Apoio 32	175,34	Montado de sobre
Caminho Apoio 33	52,74	Montado de sobre
Caminho Apoio 34	555,64	Montado de sobre
Caminho Apoio 35	58,79	Montado de sobre
Caminho Apoio 36	505,41	Montado de sobre
Caminho Apoio 38	1279,80	Montado de sobre
Caminho Apoio 39	62,21	Montado de sobre
Caminho Apoio 40	825,02	Montado de sobre
Caminho Apoio 41	73,97	Montado de azinho
Caminho Apoio 42	394,65	Montado de azinho
Caminho Apoio 43	55,98	Montado de azinho
Caminho Apoio 45	58,96	Montado de sobre
Caminho Apoio 46	393,85	Montado de sobre
Caminho Apoio 47	647,52	Montado de azinho
Caminho Apoio 51	1379,89	Montado de azinho
Caminho Apoio 52	1356,78	Montado de azinho
Caminho Apoio 53	280,40	Montado de azinho
Caminho Apoio 54	574,02	Montado de azinho
Caminho Apoio 63	14,07	Montado de sobre + Sobreiral
Caminho Apoio 64	1155,04	Montado de sobre
Caminho Apoio 65	2500,94	Montado de sobre
Caminho Apoio 66	52,30	Sobreiral
Caminho Apoio 71	69,67	Montado de azinho

Caminho Apoio 72	53,15	Montado de azinho
Caminho Apoio 73	35,71	Azinhal + Montado de azinho
Caminho Apoio 75	314,67	Azinhal
Caminho Apoio 76	283,59	Montado de azinho
Caminho Apoio 77	132,53	Montado de azinho
Caminho Apoio 82	53,59	Montado de azinho
Caminho Apoio 83	794,68	Montado de azinho
Caminho Apoio 85	363,40	Montado de azinho
Caminho Apoio 86	1425,21	Montado de azinho
Caminho Apoio 87	259,66	Montado de azinho
Caminho Apoio 88	273,34	Montado de azinho
Caminho Apoio 95	63,63	Montado de azinho
Caminho apoio 96	334,57	Montado de azinho
Caminho Apoio 97	798,90	Montado de azinho
Caminho Apoio 98	411,95	Montado de azinho
Caminho Apoio 99	1905,61	Montado de azinho
Caminho Apoio 100	393,08	Montado de azinho
Caminho Apoio 102	30,73	Montado de azinho
Caminho Apoio 106	57,65	Montado de azinho
Caminho Apoio 107	579,16	Montado de azinho
Caminho Apoio 108	1172,06	Montado de azinho
Caminho Apoio 109	691,31	Montado de azinho
Caminho Apoio 110	669,30	Montado de azinho
Caminho Apoio 112	331,56	Montado de azinho
Caminho Apoio 113	649,98	Montado de azinho
Caminho Apoio 114	407,49	Montado de azinho
Caminho Apoio 115	419,11	Montado de azinho
Caminho Apoio 116	1100,72	Montado de azinho
Caminho Apoio 117	404,19	Montado de azinho
Caminho Apoio 129	65,53	Montado de azinho
Caminho Apoio 133	486,44	Montado de azinho
Caminho Apoio 134	400,59	Montado de sobro
Caminho Apoio 135	768,73	Montado de sobro
Caminho Apoio 136	508,75	Montado de azinho
Caminho Apoio 137	1620,53	Montado de sobro
Caminho Apoio 138	504,53	Montado de azinho
Caminho Apoio 139	87,12	Montado de azinho
Caminho Apoio 140	55,31	Montado de azinho
Caminho Apoio 142	40,65	Montado de azinho
Caminho Apoio 151	841,90	Montado de azinho
Caminho Apoio 152	169,90	Montado de azinho

Caminho Apoio 153	235,35	Montado de azinho
Caminho Apoio 154	237,01	Montado de azinho
Caminho Apoio 155	156,64	Montado de azinho
Caminho Apoio 156	37,35	Montado de azinho
Caminho Apoio 157	1109,67	Montado de azinho
Caminho Apoio 158	1032,06	Montado de azinho
Caminho Apoio 159	1043,55	Montado de azinho
Caminho Apoio 163	108,86	Montado de azinho
Caminho Apoio 165	913,92	Montado de azinho
Caminho Apoio 166	1141,47	Montado de azinho
Caminho Apoio 167	2772,18	Montado de azinho
Caminho Apoio 173	67,57	Montado de sobre
Caminho Apoio 175	340,80	Montado de sobre
Caminho Apoio 177	163,36	Montado de azinho
Caminho Apoio 178	341,33	Montado de azinho
Caminho Apoio 179	54,06	Montado de azinho
Caminho Apoio 180	62,24	Montado de azinho
Caminho Apoio 181	307,94	Montado de azinho
Caminho Apoio 182	259,93	Montado de azinho
Caminho Apoio 183	67,99	Montado de azinho
Caminho Apoio 184	115,09	Montado de sobre
Caminho Apoio 191	107,10	Montado de azinho
Caminho Apoio 193	1482,36	Montado de azinho
Caminho Apoio 194	208,50	Montado de azinho
Caminho Apoio 195	368,90	Montado de azinho
Caminho Apoio 199	80,23	Montado de sobre
Caminho Apoio 200	389,92	Montado de sobre
Caminho Apoio 201	408,56	Montado de sobre
Caminho Apoio 202	666,96	Montado de sobre
Caminho Apoio 203	221,61	Montado de sobre
Caminho Apoio 204	1154,27	Montado de sobre
Caminho Apoio 205	379,27	Montado de sobre
Caminho Apoio 208	574,80	Montado de sobre
Caminho Apoio 209	711,86	Montado de sobre
Caminho Apoio 210	72,48	Montado de sobre
Caminho Apoio 211	126,72	Montado de azinho
Caminho Apoio 212	121,02	Montado de azinho
Caminho Apoio 222	432,18	Montado de azinho
Caminho Apoio 223	78,74	Montado de azinho
Caminho Apoio 224	98,89	Montado de azinho
Caminho Apoio 225	82,47	Montado de azinho

Caminho Apoio 226	253,64	Montado de azinho
Caminho Apoio 227	510,56	Montado de azinho
Caminho Apoio 228	273,72	Montado de azinho
Caminho Apoio 231	164,83	Montado de azinho
Caminho Apoio 232	300,63	Montado de azinho

Quadro 5-8 - Área total ocupada por classe de REN e percentagem de novos acessos coincidentes com cada classe

Classe	Área total ocupada (m ²)	Percentagem de novos acessos coincidentes com áreas de espécies arbóreas protegidas (%)
Azinhal	866,34	1,6
Montado de azinho	37407,00	68,7
Montado de sobreiro	15573,26	28,6
Sobreirial	587,67	1,1
	Total =	90

Em relação à localização de novos acessos em áreas de espécies arbóreas classificadas consideram-se o impacto negativo, direto, certo e temporário. Uma vez que as áreas a afetar são muito extensas, dada a região onde o projeto se insere, verifica-se que a magnitude e significância do impacto são elevadas. Ainda assim, os acessos foram definidos de modo a não afetar as espécies, afetando apenas as manchas de habitat.

De acordo com a informação disponível, constata-se que, dos apoios a construir, encontram-se inseridos em corredores ecológicos aproximadamente 47% do total dos acessos a construir. Estes 47% de ocupação de corredores ecológicos inserem-se sobre o Alqueva e envolventes (43%), os Campos de Évora e Reguengos (21%) e os Montados do Alentejo Central (33%), conforme se verifica no Quadro 5-8.

Quadro 5-9 - Área de acessos novos dentro de corredores ecológicos

Acesso	Área (m ²)	Corredor Ecológico
Caminho Apoio 86	467,988	Alqueva e envolventes + Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 87	3022,983	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 88	2176,493	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 89	792,986	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 90	40,838	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 91	337,757	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 92	3728,202	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 93	82,273	Alqueva e envolventes

Caminho Apoio 94	1648,698	Alqueva e envolventes + Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 95	81,252	Alqueva e envolventes
Caminho Apoio 96	33,02	Alqueva e envolventes + Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 97	1260,725	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 98	1237,25	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 99	1196,506	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 100	411,344	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 101	784,085	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 102	48,252	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 103	42,629	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 104	334,49	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 105	110,645	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 106	57,647	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 107	579,161	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 108	1172,062	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 109	691,306	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 110	669,302	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 111	618,517	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 112	331,563	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 113	649,98	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 114	803,586	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 129	90,18	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 130	58,164	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 131	61,887	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 132	324,871	Campos de Évora e Reguengos
Caminho Apoio 133	505,486	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 134	1437,766	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 135	778,557	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 136	530,169	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 137	476,375	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 138	504,534	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 139	87,122	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 140	55,307	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 141	46,172	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 142	40,647	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 143	79,029	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 144	57,715	Montados do Alentejo Central
Caminho Apoio 145	64,996	Montados do Alentejo Central

Quadro 5-10 - Área total ocupada e percentagem de novos acessos coincidentes com corredores ecológicos

Corredor Ecológico	Área total ocupada (m²)	Perecentagem de novos acessos coincidentes com áreas de espécies arbóreas protegidas (%)
Alqueva e envolventes	12412,49	43,38
Campos de Évora e Reguengos	6018,68	21,04
Montados do Alentejo Central	9673,87	33,81
Total=		47,31

De acordo com a informação relativa à interseção de corredores ecológicos, constata-se que os impactos serão negativos, pouco significativos, certos, diretos, de magnitude moderada, localizados, reversíveis e temporários.

Património

Conforme detalhado no Anexo 1, existem dois acessos a construir que se encontram próximos a elementos patrimoniais identificados no descritor associado. O elemento patrimonial junto ao novo acesso ao apoio 47, corresponde a uma anta, denominada por Toucinheira 1, cujo impacto associado será negativo, de magnitude elevada, significativo, nacional, certo, permanente, irreversível, direto e não minimizável. Relativamente ao elemento patrimonial próximo ao acesso ao apoio 226, este corresponde a um Habitat, designado por Algraveos 2, cujo impacto associado à afetação deste elemento patrimonial será negativo, de magnitude reduzida, pouco significativo, localizado, improvável, permanente, irreversível, indireto e minimizável.

Recursos Hídricos

Com base nas Cartas Militares foram identificadas as linhas de água ao longo da linha elétrica a instalar. Por conseguinte, foi realizada a análise à interseção de linhas de água pelos acessos a construir e assim avaliados os impactos da construção de novos acessos.

De acordo com a informação disponível constatou-se que a todas as linhas de água atravessadas são de carácter torrencial, pelo que não se prevê que um acesso temporário possa vir a causar um impacto de elevada significância.

Quadro 5-11 - Identificação dos novos acessos que se aproximam ou atravessam linhas de água e caracterização das mesmas

Acesso	Afetação	Carácter
Caminho Apoio 5	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 6	Domínio Público Hídrico	Torrencial

Acesso	Afetação	Carácter
Caminho Apoio 14	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 37	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 40	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 54	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 57	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 58	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 65	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 76	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 83	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 85	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 86	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 90	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 91	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 93	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 94	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 99	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 101	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 107	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 108	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 111	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 116	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 132	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 148	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 151	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 152	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 157	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 159	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 165	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 166	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 167	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 173	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 180	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 181	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 188	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 197	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 198	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 199	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 200	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 205	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 207	Domínio Público Hídrico	Torrencial

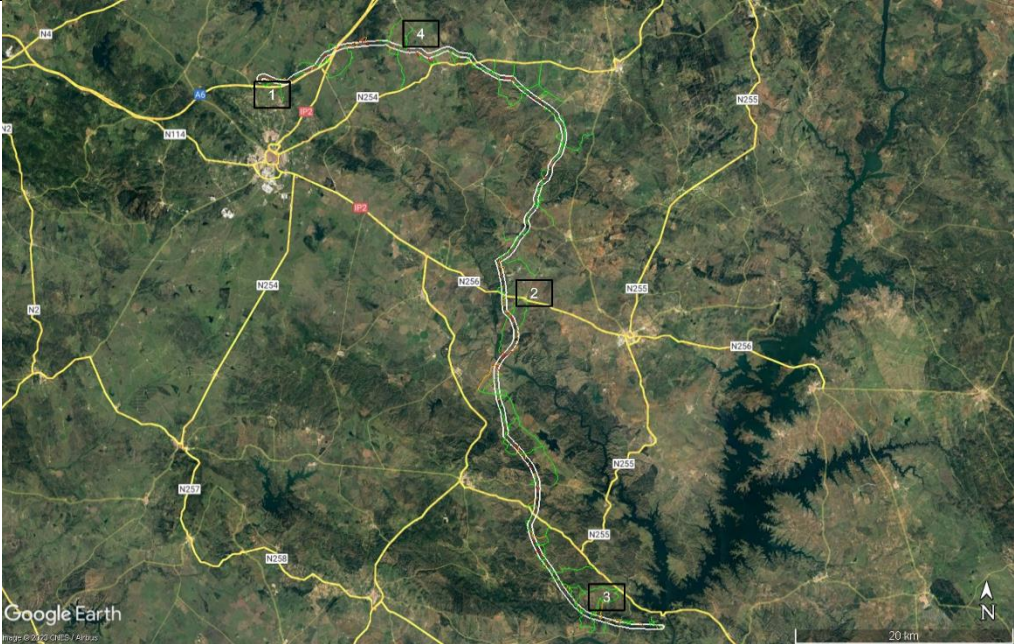
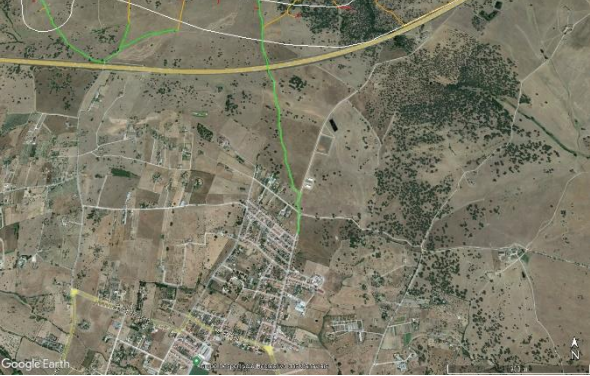
Acesso	Afetação	Carácter
Caminho Apoio 208	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 209	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 213	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 216	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 218	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 225	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 230	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 233	Domínio Público Hídrico	Torrencial
Caminho Apoio 234	Domínio Público Hídrico	Torrencial

Tendo em conta que a localização da maioria dos novos acessos foi selecionada com base na existência de evidências visuais de passagem de veículos naqueles locais, não sendo considerados acessos a beneficiar, considera-se que embora seja afetado o domínio público hídrico, os impactos são negativos pouco significativos, de magnitude moderada, prováveis, diretos, localizados (no local de interseção da linha de água) ou dispersos (em caso de derrame de algum tipo de poluente), temporários e reversíveis. Importa ainda referir que a época do ano em que for realizada a fase de obra irá ter influência na existência de algumas linhas de água devido ao seu carácter torrencial.

Socioeconomia

Os impactos relativos à construção de novos acessos associados ao descritor da Socioeconomia, dirão respeito, essencialmente, às localidades onde está prevista a utilização de acessos para a fase de obra, de acordo com o plano de acessos elaborado, serão atravessadas as localidades de Canaviais (1), Vendinha (2) e Alqueva (3), e ainda do Lar Escola Francisco de Assis, da ASCTE (4), representados nas figuras seguintes. No entanto, e uma vez que o tipo de construção associada ao projeto não exige a movimentação de maquinaria muito pesada, o impacto será pouco significativo.

Quadro 5-12 - Acessos utilizados em fase de obra (Base: Google Earth)

	
1. Canaviais	
2. Vendinha	

3. Alqueva	
4. ASCTE	

6. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Durante a fase de construção da obra, e tendo em conta as condicionantes previamente identificadas, devem ser implementadas as seguintes medidas de minimização, propostas em âmbito do Estudo de Impacte Ambiental:

- Comunicar o início da construção, junto da Associação Socio-Cultural Terapêutica de Évora (ASCTE), alertando para a passagem de veículos nos acessos e para as ações construtivas, de modo a não perturbar as atividades do Lar-Escola São Francisco de Assis.
- Garantir a articulação com a DGADR (Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural) e EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva) previamente aos trabalhos de construção nos troços afetados, de forma a minimizar os impactos da fase de construção na funcionalidade da rede de rega, restantes infraestruturas, drenagem e caminhos. Em particular, assegurar a sinalização da localização das infraestruturas dos AH do EMFA (e da respetiva faixa de proteção, quando aplicável) na proximidade imediata dos locais de montagem dos apoios e acessos, para salvaguarda das mesmas, com acompanhamento pela EDIA.

- Implementar o Plano de Acessos. Caso haja necessidade de proceder a alterações em fase de construção, deverão ser consideradas as condicionantes e medidas de minimização do plano inicial.
- Na abertura de novos acessos ou melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.
- Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.
- No caso de os acessos intersectarem linhas de água temporárias, esses deverão realizar uma correta concordância com o terreno natural, de forma a não constituir um obstáculo para a passagem de água, principalmente em períodos de alta pluviosidade.
- Garantir a aspersão regular, em períodos secos e ventosos, das zonas de trabalho e acessos, onde ocorra a suspensão de poeiras.
- Nos acessos a construir não deverão ser utilizados materiais impermeabilizantes, deverão ser utilizados inertes de origem local ou com a mesma coloração da rocha na envolvente, para que o seu traçado não assuma demasiado contraste relativamente às zonas adjacentes.
- Realizar prospeção arqueológica sistemática da Linha e acessos, nos locais não prospetados no âmbito do EIA, logo após a obtenção de autorização dos proprietários dos terrenos, de forma a colmatar as lacunas de conhecimento que se verificam na presente fase de estudo, e de modo a reavaliar os impactes da construção sobre o Património Cultural e propor as respetivas medidas mitigadoras, se for caso disso;
- Assegurar a reposição das condições de circulação dos caminhos envolventes e outros acessos utilizados durante a fase de construção.

7. CONCLUSÕES

Após uma análise detalhada aos acessos, essencialmente àqueles que se preveem construir, uma vez que serão os que necessitarão de intervenções mais significativas, constata-se que irá ocorrer inevitavelmente a interferência com algumas condicionantes conforme consta no Anexo 1. As condicionantes cuja afetação é mais expressiva, correspondem à RAN, REN e Habitats, sendo que os elementos patrimoniais identificados ou não são diretamente afetados pela construção dos novos acessos, ou se encontram já afetados por acessos existentes a beneficiar (Algraveos 2).

Não obstante, privilegiou-se, conforme várias vezes referido, a utilização de caminhos já existentes de forma a reduzir ao máximo as afetações destas condicionantes. Os impactes identificados correspondem a situações minimizáveis pelo que resultam em impactes pouco significativos

Importa, no entanto, salientar o facto de que em fase prévia ao período de construção/obra, a abertura de acessos será acordada com os proprietários dos terrenos a utilizar, contemplando desta forma a ocupação dos terrenos e a época do ano mais propícia à abertura dos acessos. Caso não sejam úteis para utilização dos proprietários ou utilizados como acesso local, estes serão, como previsto para a maioria, temporários. Sendo os acessos renaturalizados após a instalação do projeto.

Caso seja necessária a alteração de alguns acessos por algum tipo de impossibilidade apenas identificada aquando da observação presencial do local, esta deve ser devidamente planeada considerando as medidas propostas neste documento, de forma a evitar quaisquer impactes adicionais.

Assim, prevê-se que os impactes provocados pela beneficiação e abertura de novos acessos não serão significativos, se aplicadas as medidas de minimização propostas.

ANEXO 1 – TABELA DE ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES POR APOIO

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS							ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
1	Vidigueira	Pedrogão	x	-	19,97	Este apoio está projetado sobre linha de água existente, de pequena dimensão (Visível na carta 1:25000 e no Google)	- Rotunda da N255 ao Km 85+500	1.3.1.1 Infraestruturas de produção de energia renovável	-	-	-	20	92,2	-	-			9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhais	Morcegos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	92,25		-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
2	Vidigueira	Pedrogão	x	158,99	12,42	Este apoio está localizado sobre o caminho existente, que aparenta servir também para manutenção a outro apoio de outra rede existente mais a Sul. Face a esta interferência, verificar necessidade de alteração do apoio ou adaptação do caminho existente.	- Acesso local em pavimento betuminoso	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	12,4	62	-	-	Acessos afetados à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	648,08	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Morcegos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	62,04		-						-	-		
3	Vidigueira	Pedrogão	x	368,16	11,5		- Caminhos rurais existentes	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	11,5	58,4	-	-	Acessos afetados à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1484,70	9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhais	Morcegos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	52,13		-						-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
4	Vidigueira	Pedrogão	x	-	14,34	Verificar necessidade de reformular acesso existente.	- Rotunda da N255 ao Km 82+500	5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	14,3	69,7	-	-			9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhal	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	48,92		-						-	-		
5	Vidigueira	Pedrogão	x	684,61	196,67		- CM 1016 em direção a Vidigueira e Marmelar.	6.1.1.1 Matos	-	-	-	197	799	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2750,71		-	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli			-					x	-			
6	Vidigueira	Pedrogão	x	-	143,04		- Caminhos rurais existentes	6.1.1.1 Matos	-	-	-	143	585	-	-				-	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
7	Vidigueira	Pedrogão	x	-	12,54	Verificar neessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	12,5	62,5	-	-			-	-	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli			-					-	-			
8	Vidigueira	Pedrogão	x	46,22	7,28	Verificar neessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	7,28	41,5	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas	197,24	9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhal	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	12,54		-					-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas					
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades												
															condições no geral																			
9	Vidigueira	Pedrogão	x	64,39	4,25			6.1.1.1 Matos	-	-	-	4,25	29,3	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	269,89		-	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli			-					-	-					
10	Vidigueira	Pedrogão	x	-	-	Verificar necessidade de reformular acesso existente.			-		-	-	-																					
11	Vidigueira	Pedrogão	x	-	129,56			4.1.1.2 SAF de azinheira + 5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	130	530	-	-			9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhal	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli	618,52		-					-	-					

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
12	Vidigueira	Pedrogão	x	632,44	43,66			5.1.1.5 Florestas de eucalipto + 5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	-	-	-	43,7	187	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2541,72	-	-	Morcegos Abrigos Importantes PLISMILI + Territórios Bonelli			-					-	-			
13	Vidigueira	Pedrogão	x	37,17	7,41			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	7,41	42	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	160,94	9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhal	Territórios Bonelli	41,99			-					-	-		
14	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	1280,63	247,18		- EN255	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	247	1001	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	5134,39	9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia + 6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Azinhal + Montado de azinho	Territórios Bonelli	1000,94			-				x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
15	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	68,27			5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	68,3	285	-	-				-	-			-					-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
16	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	2265,71	11,48			6.1.1.1 Matos	-	-	-	11,5	58,3	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	9072,73	-	-	-			-					-	-		
17	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	1033,08	10,16			5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	10,2	53	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	4143,98		-	-			-					-	-		
18	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	11,78			5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 6.1.1.1 Matos	-	-	-	11,8	59,5	-	-				-	-			-				-	-			
19	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	20,47			6.1.1.1 Matos	-	-	-	20,5	94,2	-	-			-	-	-			-				-	-			
20	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	9,15			-	-	-	-	9,15	48,9	-	-			-	-	-	472,81		-				-	-			
21	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	791,89	20,99			6.1.1.1 Matos	-	-	-	21	96,3	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	3177,08	-	-	-			-				-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
22	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	211,11	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 6.1.1.1 Matos	-	-	-	211	856	-	-			-	-			-					-	-					
23	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	73,55	7,17	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	7,17	41	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	306,54	-	-	-			-					-	-				
24	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	164,71	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	165	671	-	-			-	-	-			-				-	-					
25	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	242,60	-	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	995,02		-	-			-				-	-					
26	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	461,09	-	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1855,38	-	-	-			-				-	-					

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctone s 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
27	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	219,90	70,32	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	70,3	292	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	891,71		-	-			-					-	-			
28	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	226,05	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	226	916	-	-				-	-			-					-	-			
29	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	145,46	14,90	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	14,9	72	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	594,08	9330 - Florestas de Quercus suber	Sobreirais	-	62,57		-					-	-			
30	Portel	Vera Cruz	x	-	115,67	Áreas da REN (ERO) e Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	116	473	-	-			9330 - Florestas de Quercus suber	Sobreirais	Territórios Águia Real			-				-	-				
31	Portel	Portel	x	-	24,03	Áreas da REN (ERO) e SAF de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	24	108	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	Territórios Águia Real	77,28		-				-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctone s 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
32	Portel	Portel	x	-	57,69	Áreas da REN (ERO) e SAF de Sobreiro		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	57,7	243	-	-			6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	Territórios Águia Real	175,34		-					-	-			
33	Portel	Portel	x	373,57	10,10	Áreas da REN (ERO) e SAF de Sobreiro		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	10,1	52,7	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1506,56	6312 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	Territórios Águia Real	52,74		-					-	-			
34	Portel	Portel	x	-	135,92	Áreas da REN (ERO) e SAF de Sobreiro		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	136	556	-	-			6313 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	Territórios Águia Real	555,64		-					-	-			
35	Portel	Portel	x	-	13,09	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	13,1	64,7	-	-			6314 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	Territórios Águia Real	58,79		-					-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
36	Portel	Portel	x	208,93	123,28	Área REN (ERO)		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	123	505	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	848,00	6315 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	505,41		-					-	-		
37	Portel	Portel	x	-	-	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-		
38	Portel	Portel	x	-	584,91	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	585	2352	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	1279,80		-					-	-		
39	Portel	Portel	x	98,77	12,46	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	12,5	62,2	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	407,28	6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	62,21		-					-	-		
40	Portel	Portel	x	-	284,25	Floresta de azinheira		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	284	1142	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	825,02		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
41	Portel	Portel	x	-	15,40	Floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	73,97		-					-	-		
42	Portel	Portel	x	-	95,57	REN (ERO) e Floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	394,65		-					-	-		
43	Portel	Portel	x	2051,37	10,91	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	10,9	56	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	8228,80	6312 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	55,98		-					-	-		
44	Portel	Portel	x	-	111,96	Floresta de Sobreiro		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	112	460	-	-				-	-			-					-	-		
45	Portel	Portel	x	125,68	11,65	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	514,97	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobreiro	-	58,96		-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
46	Portel	Portel	x	-	95,38	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		2.2.3.1 Olivais	-	-	-	-	-	-	-		6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	393,85		-					-	-			
47	Portel	Portel	x	129,06	158,80	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	159	648	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	540,83	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	647,52		Toucinheira 1	0				-	-		
48	Portel	Portel	x	-	17,73	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	17,7	83,3	-	-			-	-	-			-				-	-			
49	Portel	Portel	x	-	341,35	REN (ERO)		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	341	1390	-	-			-	-	-			-				-	-			
50	Portel	Portel	x	1552,06	18,65	Verificar necessidade de reformular acesso existente.	- Estrada Portel / Amieira	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	18,7	87	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	6218,25	-	-	-			-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
51	Portel	Portel	x	49,46	338,81	REN (ERO) e SAF azinheira		6.1.1.1 Matos	-	-	-	339	1380	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	210,19	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Águia Real	1379,89		-						-	-		
52	Portel	Portel	x	-	333,07	REN (ERO) e Floresta de azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira + 6.1.1.1 Matos	-	-	-	333	1357	-	-			6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Águia Real	1356,78		-						-	-		
53	Portel	Portel	x	-	67,01	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		6.1.1.1 Matos	-	-	-	67	280	-	-			6312 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Águia Real	280,40		-						-	-		
54	Portel	Portel	x	71,13	140,42	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	140	574	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	296,83	6313 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Águia Real	574,02		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS							ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
55	Portel	Portel	x	166,15	12,16	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		6.1.1.1 Matos	-	-	-	12,2	61	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	673,88	-	-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
56	Portel	Portel	x	262,76	34,85	Entre ao Apoios 56 e 64 existem várias alternativas - para análise	- Estrada Portel / Amieira	6.1.1.1 Matos + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	34,9	152	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1062,42		-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
57	Portel	Portel	x	-	269,81	REN (ERO)	- Caminho de ligação entre Estrada Portel/Amieira e Monte do Trigo	5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	270	1101	-	-			-	-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-				x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
58	Portel	Portel	x	-	337,06	REN (ERO)		5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	337	1358	-	-			-	-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-				x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS							ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctone s 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
59	Portel	Portel	x	238,70	48,64	REN (ERO) e Floresta de azinheira		5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	-	48,6	207	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	967,11	-	-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
60	Portel	Portel	x	546,12	124,42	REN (ERO) e Floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	124	510	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2196,61	9330 - Florestas de Quercus suber	Sobreiral	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
61	Portel	Portel	x	174,94	19,81	REN (ERO) e Floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	19,8	91,6	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	712,09		-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
62	Portel	Portel	x	-	48,54	REN (ERO) e Floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	48,5	207	-	-				-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-				x	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
63	Portel	Portel	x	538,37	21,54	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	21,5	98,5	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2165,59	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene + 9330 - Florestas de Quercus suber	Montado de sobreiro + Sobreirais	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	14,07		-					-	-		
64	Portel	Portel	x	-	285,70	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	286	1155	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobreiro	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	1155,04		-					-	-		
65	Portel	Portel	x	595,42	619,13	REN (ERO) e Floresta Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	619	2501	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2393,78	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobreiro	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	2500,94		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
66	Portel	Portel	x	-	9,98	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	9,98	52,3	-	-			9330 - Florestas de Quercus suber	Sobreirais	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	52,30		-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
67	Portel	Portel	x	125,55	-	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	513,82		-	-			-					-	-		
68	Portel	Portel	x	70,81	5,99	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	5,99	36,3	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	295,50		-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
69	Portel	Portel	x	97,99	10,04	ERO, SAF azinheira e Floresta azinheira (amarelo) e Floresta azinheira e Sobreiro (vermelho)		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	10	52,5	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	404,24		-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		
70	Portel	Portel	x	168,01	68,12	ERO e Floresta azinheira (vermelho)		5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	68,1	285	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	696,74		-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção01, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
71	Portel	UF de Amieira e Alqueva	x	-	22,05	ERO e SAF azinheira (vermelho)		4.1.1.2 SAF de azinheira + 5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	22	101	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	69,67		-					-	-		
72	Portel	Monte do Trigo	x	-	10,20	ERO		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	10,2	53,2	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	53,15		-					-	-		
73	Portel	Monte do Trigo	x	-	13,13	ERO		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	13,1	64,9	-	-			9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia + 6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Azinhais + Montado de azinho	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	35,71		-					-	-		
74	Portel	Monte do Trigo	x	-	32,48	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	32,5	142	-	-			-	-	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real			-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
75	Portel	Monte do Trigo	x	-	72,69	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	72,7	315	-	-			9340 - Florestas de Quercus ilex e Quercus rotundifolia	Azinhal	Territórios Bonelli + Territórios Águia Real	314,67		-						-	-		
76	Portel	Monte do Trigo	x	401,31	67,81	ERO (metade vermelho) e floresta de azinheira		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	67,8	284	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1615,48	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Bonelli	283,59		-						x	-		
77	Portel	Monte do Trigo	x	308,82	30,04	RAN		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	13,1	58,7	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1247,56	6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Territórios Bonelli	132,53		-						-	-		
78	Portel	Monte do Trigo	x	-	5,80	EFMA (Perímetro de Rega)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-		
79	Portel	Monte do Trigo	x	-	-	EFMA (Perímetro de Rega)		-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-		
80	Portel	Monte do Trigo	x	-	20,86	EFMA (Perímetro de Rega) e RAN		2.2.3.1 Olivais	-	-	95,778	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
81	Portel	Monte do Trigo	x	629,66	7,82	RAN e SAF azinheira		2.2.3.1 Olivais	7,82	43,6	43,631	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2530,77	-	-	-			-						-	-		
82	Portel	Monte do Trigo	x	-	13,59	RAN e SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	13,6	66,7	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	53,59		-					-	-			
83	Portel	Monte do Trigo	x	-	195,09	SAF azinheira, RAN e REN (Zona ameaçada pelas cheias)		4.1.1.2 SAF de azinheira	175	719	-	-	-	-	-			6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	794,68		-					x	-			
84	Portel	Monte do Trigo	x	-	-	EFMA (previsto, RAN e e REN (Zona ameaçada pelas cheias)		-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			
85	Portel	Monte do Trigo	x	-	545,88	RAN e POAAP		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	345	1400	405,01	70,1	281	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Aves aquáticas (zona crítica) + Áreas de Alimentação de Cegonha Preta + Territórios Águia Real	363,40		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
86	Portel	Monte do Trigo	x	-	352,02	RAN e POAAP (Património a mais de 75 m da linha entre o apoio 85 e 86)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	352	1433	-	-	-	-	-		6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Aves aquáticas (zona muito crítica) + Morcegos Outros Abrigos PLISMILI +Áreas de Alimentação de Cegonha Preta	1425,21		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos			
87	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	3615,66	749,60	Verificar necessidade de reformular acesso existente.	- EN256	5.1.1.2 Florestas de azinheira + 5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso + 2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	322	1311	-	-	0,15	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	14472,31	6312 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Aves aquáticas (zona crítica) + Aves aquáticas (zona muito crítica) + Morcegos Outros Abrigos PLISMILI + Áreas de Alimentação de Cegonha Preta + Territórios Águia Real	259,66		-					-	-			
88	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	6,37	POAAP, Floresta de azinheira e RAN (no início do caminho de melhoramento até à casa)		5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	36,1	163	-	-	-	-	-		6313 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	Aves aquáticas (zona muito crítica) + Morcegos Outros Abrigos PLISMILI + Áreas de Alimentação de Cegonha Preta	273,34		-					-	-				
89	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	195,16	EFMA (rega prevista)		5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	-	-	-	-	-	-	-		-	-	Aves aquáticas (zona muito crítica) + Áreas de Alimentação de			-					-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
																		Cegonha Preta													
90	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	538,73	EFMA (rega previsto) e REN (ERO)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	-	-	250,8	526	2110	-	-			-	-	Aves aquáticas (zona crítica) + Áreas de Alimentação de Cegonha Preta			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
91	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	81,35	EFMA (rega previsto), REN (ERRO em zona mínima) cruza com adutora prevista		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	337,76	81,4	338	-	-			-	-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
92	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	925,95	EFMA (rega previsto)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso	-	-	3728,2	34,8	145	-	-			-	-	Aves aquáticas (zona crítica) + Áreas de Alimentação de Cegonha Preta			-					x	x		
93	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	977,07	17,48	EFMA (rega previsto)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	82,273	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	3920,36	-	-	-			-					x	x		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
94	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	831,79	402,92	SAF Sobreiro com azinheira		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 5.1.1.5 Florestas de eucalipto	-	-	623,8	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	3351,61	6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-			-					x	-		
95	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	17,22			4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	63,63		-					-	-		
96	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	5,17	SAF Sobreiro com azinheira		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	Montado de azinho	-	334,57		-					-	-		
97	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	312,15	EFMA (rega prevista em todo e no vermelho), 118 m em ERO (amarelo) e RAN		4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	798,90		-					-	-		
98	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	866,09	EFMA (rega prevista) e a vermelha em ERRO (20), e RAN (30)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 2.2.3.1 Olivais + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	513	2059	3255,4	220	880	-	-			6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	411,95		-					x	-		
99	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	476,42	EFMA (rega prevista)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	52,5	1803	1930,2	162	661	-	-			6312 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1905,61		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
100	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	99,75	EFMA (rega prevista) e RAN (22)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e	-	-	411,34	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus	Montado de azinho	-	393,08		-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)						ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctone s 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
								regadio + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas										spp. de folha perene															
101	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	189,85	EFMA (rega prevista)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	20,9	90	784,09	-	-	-	-			-	-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessam ento dos veículos			
102	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	769,81	8,97	EFMA (rega prevista)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	48,252	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	3088,87	6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	30,73		-					-	-				
103	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	1119,70	7,57	EFMA (rega prevista)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	42,629	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	4490,71	-	-	-			-						-	-			
104	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	440,31	80,53			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	334,49	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1773,51	-	-	-			-						-	-			
105	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	24,57	EFMA (rega prevista)		2.1.1.1 Culturas temporárias de	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes			
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctone s 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas					
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades												
								sequeiro e regadio																										
106	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	11,32	SAF azinheira e Especial valor patrimonial		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	26,426	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	57,65		-						-	-				
107	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	141,83	SAF azinheira e Especial valor patrimonial		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	579,16		-						-	-				
108	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	289,98	SAF azinheira e Especial valor patrimonial	- ER381 / EM513 ou CM1095	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1172,06		-						x	-				
109	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	2393,11	166,70	SAF azinheira e Especial valor patrimonial		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	9583,44	6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	691,31		-						-	-				
110	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	164,24	SAF azinheira e Especial valor patrimonial		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	669,30		-						-	-				
111	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	151,55	SAF azinheira e Especial valor patrimonial		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6312 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	-	-	-		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos				
112	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	76,72	SAF azinheira, Especial valor		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6313 - Montado s de	Montado de azinho	-	331,56		-					-	-					

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
						patrimonial, RAN (90 m)											Quercus spp. de folha perene																
113	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	156,49			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6314 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	649,98		-						-	-			
114	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	197,82			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6315 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	407,49		-						-	-			
115	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	106,19	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6316 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	419,11		-						-	-			
116	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	269,02			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	63,6	260	-	-			6317 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1100,72		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos			
117	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	94,91	EFMA (rega previsto)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-		-	-	-	-			6318 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	404,19		-					-	-				
118	Évora	UF de São Manços e S. Vicente do Pigeiro	x	-	41,48	EFMA (rega previsto)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	178,26	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-				
119	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	16,24	ERO, o apoio 119 dista de Património 118 m Sul		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	67,904	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-				
120	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	52,73	Em cima de Olival		2.1.1.1 Culturas temporárias de	-	-	11,345	52,7	223	-	-			-	-	-			-					-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
								sequeiro e regadio																									
121	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	16,50			2.2.3.1 Olivais	0,14	6,79	-	-	-	-			-	-	-			-							x	-			
122	Redondo	Monteito	x	-	22,29	RAN	- EN254 / Estrada de Monteito (R381) / CM1095-1	2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 2.2.3.1 Olivais	-	-	64,53	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
123	Redondo	Monteito	x	-	67,96	RAN		2.2.1.1 Vinhas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	x			
124	Redondo	Monteito	x	-	12,21	RAN		2.2.1.1 Vinhas + 2.2.3.1 Olivais	12,2	61,2	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	x			
125	Redondo	Monteito	x	-	9,45	RAN		2.2.3.1 Olivais	9,45	50,2	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
126	Redondo	Monteito	x	-	12,05	REN (ameaçado pelas cheias), RAN , Perímetro de Rega da Vigia e Vigia - Hidroagrícola		2.2.3.1 Olivais	12,1	60,6	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
127	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	9,38	RAN - 105m e REN (Margens e Cursos de Água - 25m e Zona ameaçada pela cheia - 65 m)		2.2.3.1 Olivais	18,8	49,9	40	9,38	49,9	-	-			-	-	-			-						-	x			
128	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	10,76			2.2.3.1 Olivais	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
129	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	19,46			2.2.3.1 Olivais + 2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	65,53		-						-	-			
130	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	11,45			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
131	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	12,38			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
132	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	78,13	Tudo em Floresta de Sobreiro		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
133	Évora	Nossa Senhora de Machede	x	-	123,31	Tudo em Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	486,44		-					-	-			
134	Redondo	Redondo	x	-	356,91	Tudo em Floresta de Sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	400,59		-					-	-			
135	Redondo	Redondo	x	-	191,64	Floresta de Sobreiro, SAF azinheira, Zona de Proteção de Albufeira da Vigia		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	768,73		-					-	-			
136	Redondo	Redondo	x	-	129,46	SAF de sobreiro com azinheira, Zona de Proteção de Albufeira da Vigia	- EN254 / Estrada de Montoito (R381) e/ou EM534	5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	508,75		-					-	-			
137	Redondo	Redondo	x	-	450,30	Floresta de azinheira, Zona de Proteção de Albufeira da Vigia		5.1.1.1 Florestas de sobreiro + 5.1.2.2 Florestas de pinheiro manso + 2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	334	1348	-	-		6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	1620,53		-					x	-			
138	Redondo	Redondo	x	-	119,96	SAF de sobreiro com azinheira, Zona de Proteção de Albufeira da Vigia		5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	504,53		-					-	-			
139	Redondo	Redondo	x	-	18,69	Não intersecta nada, mas no limite do corredor de impacte existe um pivot de rega		4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	87,12		-					-	-			
140	Redondo	Redondo	x	-	10,74	SAF azinheira		2.1.1.1 Culturas	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado de azinho	Montado de azinho	-	55,31		-					-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
								temporárias de sequeiro e regadio + 4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira										s de Quercus spp. de folha perene															
141	Redondo	Redondo	x	-	8,45	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-						-							-	-				
142	Redondo	Redondo	x	-	7,07			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	40,65							-	-				
143	Redondo	Redondo	x	-	16,67			2.2.3.1 Olivais + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-							-	-					
144	Redondo	Redondo	x	-	11,34			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-							-	-					
145	Redondo	Redondo	x	42,85	13,16			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	183,74	-	-	-							-	-					
146	Redondo	Redondo	x	-	7,69	RAN (88m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-							-	-					
147	Redondo	Redondo	x	-	11,76			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-							-	-					
148	Redondo	Redondo	x	-	21,16	RAN (261 m), SAF azinheira (50m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-								x	-				
149	Redondo	Redondo	x	70,01	-			-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	292,39	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	-	-							-	-					

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
150	Redondo	Redondo	x	-	26,33	SAF azinheira		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-		
151	Redondo	Redondo	x	-	239,82	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	841,90		-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
152	Redondo	Redondo	x	-	39,39	SAF azinheira	- EN254 / EM534	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	169,90		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
153	Redondo	Redondo	x	-	72,70	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	235,35		-					-	-			
154	Redondo	Redondo	x	-	103,11	SAF azinheira e REN (ERO)		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	237,01		-					-	-			
155	Redondo	Redondo	x	-	36,08			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	11,2	50,8	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	156,64		-				-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
156	Redondo	Redondo	x	517,47	6,25	REN (ERO - 101m), SAF azinheira (120m)		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2082,14	6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	37,35		-					-	-		
157	Redondo	Redondo	x	-	450,79	Melhorar (SAF azinheira - 78m, REN ameaçada pela cheia - 18m) Novo (SAF azinheira, REN ERO - 130m))		4.1.1.2 SAF de azinheira + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	120	494	-	-			6312 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1109,67		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
158	Redondo	Redondo	x	364,72	254,95	SAF azinheira e REN (ERO - 85m)		4.1.1.2 SAF de azinheira + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	136	550	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1471,16	6313 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1032,06		-					-	-		
159	Redondo	Redondo	x	-	257,81	REN (ERO)		4.1.1.2 SAF de azinheira + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	74,8	299	-	-			6314 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1043,55		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
160	Redondo	Redondo	x	-	25,62	Não intersecta nada, recuando, a 55 m tem Património (CMR 289 Monte de Albuquerque Habitat Romano)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	18,9	81,7	-	-			-	-	-			-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
161	Redondo	Redondo	x	-	38,35	SAF azinheira		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-		
162	Redondo	Redondo	x	275,82	19,34	SAF azinheira		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1114,81	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	-	-			-					-	-		
163	Redondo	Redondo	x	-	24,12			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	108,86		-					-	-		
164	Redondo	Redondo	x	-	177,68	SAF azinheira	- EN254	2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-		
165	Redondo	Redondo	x	295,29	401,68	SAF azinheira		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1193,51	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	913,92		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
166	Redondo	Redondo	x	46,10	375,88	SAF azinheira e REN (ERO - 41m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas	196,77	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1141,47		-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
167	Redondo	Redondo	x	-	809,01	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	37,9	152	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	2772,18		-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
168	Redondo	Redondo	x	93,43	8,59	Verificar necessidade de reformular acesso existente.		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	386,08		-	-			-						-	-		
169	Redondo	Redondo	x	105,84	-	Floresta de sobreiro		-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	435,71		-	-			-						-	-		
170	Évora	São Miguel de Machede	x	-	8,09	Floresta de sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-			-		-	-			-				-	-			
171	Évora	São Miguel de Machede	x	-	85,03	Floresta de sobreiro		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-			-		-	-			-				-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção01, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
172	Évora	São Miguel de Machede	x	-	5,62	SAF azinheira		5.1.1.1 Florestas de sobreiro	-	-	-	-	-	-			-	-			-						-	-			
173	Évora	São Miguel de Machede	x	-	15,12	Floresta de sobreiro		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	67,57		-					x	-			
174	Évora	São Miguel de Machede	x	53,88	-	Floresta de sobreiro		-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	227,83	6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	-	-		-					-	-				
175	Évora	São Miguel de Machede	x	-	82,28			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	340,80		-					-	-			
176	Évora	São Miguel de Machede	x	726,64	12,93	SAF azinheira	- EN254 / Caminho de ligação a Foros do Queimado	5.1.1.2 Florestas de azinheira	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2915,46		-	-		-					-	-				
177	Évora	São Miguel de Machede	x	-	37,78	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	163,36		-				-	-				
178	Évora	São Miguel de Machede	x	-	82,25	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-			6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	341,33		-				-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
179	Évora	São Miguel de Machede	x	324,30	12,60	Vermelho: REN (Margens - 30m , Zona Ameaçada pelas Cheias - 78 m) e RAN (11m); Amarelo: RAN (20m)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1309,36	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	54,06		-					-	-		
180	Évora	São Miguel de Machede	x	-	12,47	SAF azinheira	- EN254 / EN254-1	4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	62,24		-					x	-		
181	Évora	São Miguel de Machede	x	-	73,94	SAF azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	307,94		-					x	-		
182	Évora	São Miguel de Machede	x	-	66,93	SAF azinheira		3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	259,93		-					-	-		
183	Évora	São Miguel de Machede	x	-	16,41	SAF azinheira e RAN (30m), num dos caminhos a verde existe património (Monte da Aldeia 10, não classificado)		4.1.1.2 SAF de azinheira	16,4	78	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	67,99		-					-	-		
184	Évora	São Miguel de Machede	x	-	25,68	SAF azinheira e RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	25,7	115	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobreiro	-	115,09		-					-	-		
185	Évora	São Miguel de Machede	x	-	23,23	RAN e a 60 m oeste existe Património (Montee da Aldeia 9 e 6)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	23,2	105	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-		
186	Évora	São Miguel de Machede	x	-	21,62	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
								sequeiro e regadio																									
187	Évora	São Miguel de Machede	x	-	45,60	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	45,6	195	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
188	Évora	São Miguel de Machede	x	-	704,72	RAN	- EN254-1	2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	204	822	-	-	-	-	-			-	-	-			-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
189	Évora	São Miguel de Machede	x	-	235,14	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	169	688	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
190	Évora	São Miguel de Machede	x	-	67,93	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	67,9	284	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
191	Évora	São Miguel de Machede	x	540,18	24,12	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2167,95	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	107,10		-						-	-			
192	Évora	São Miguel de Machede	x	-	582,93	RAN (10 m)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	583	2356	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
193	Évora	São Miguel de Machede	x	-	364,47	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	1,48	12,1	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	1482,36		-						-	-			
194	Évora	São Miguel de Machede	x	-	49,04			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	9,35	43,6	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	208,50		-						-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas		
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades									
195	Évora	São Miguel de Machede	x	-	110,37	Amarelo: RAN (303m)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	110	466	-	-	-	-	-		6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	368,90		-						-	-		
196	Évora	São Miguel de Machede	x	-	154,42	RAN	- EN254 / EN254-1	2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	154	630	-	-	-	-	-		-	-	-			-						-	-		
197	Évora	São Miguel de Machede	x	568,65	58,47	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	58,5	246	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2286,86	-	-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
198	Évora	São Miguel de Machede	x	467,56	147,84	RAN		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	148	616	-	148	616	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1882,30	-	-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
199	Évora	São Miguel de Machede	x	-	39,27	RAN e REN (Margem e Zona Ameaçada pelas Cheias)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-		6310 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobreiro	-	80,23		-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
200	Évora	São Miguel de Machede	x	-	94,39			4.1.1.1 SAF de sobreiro + 4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6311 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	389,92		-						x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
201	Évora	São Miguel de Machede	x	-	99,06	SAF de sobreiro com azinheira e SAF sobreiro		4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6312 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	408,56		-						-	-		
202	Évora	São Miguel de Machede	x	-	163,92	SAF de sobreiro com azinheira e SAF sobreiro		4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-			6313 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	666,96		-						-	-		
203	Évora	São Miguel de Machede	x	386,22	52,42	SAF de sobreiro com azinheir		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1557,00	6314 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	221,61		-						-	-		
204	Évora	São Miguel de Machede	x	1096,22	285,53	SAF de sobreiro com azinheira e SAF sobreiro		4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	4395,30	6315 - Montado s de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	1154,27		-						-	-		
205	Évora	São Bento do Mato	x	-	862,76	SAF Sobreiro com azinheira	- EN18	4.1.1.6 SAF de sobreiro com azinheira + 5.1.1.2	-	-	-	-	-	-	-			6316 - Montado s de Quercus spp. de	Montado de sobro	-	379,27		-						x	-		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes		
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas				
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades											
								Florestas de azinheira										folha perene															
206	Évora	São Bento do Mato	x	-	280,22	Floresta com azinheira		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-						-	-			
207	Évora	São Bento do Mato	x	-	859,71			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
208	Évora	São Bento do Mato	x	326,87	140,69			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-		1318,91	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	574,80		-						x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
209	Évora	São Bento do Mato	x	-	174,89	SAF azinheira		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	711,86		-						x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
210	Évora	São Bento do Mato	x	1445,72	31,15			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	22,5	96,2	-	8,31	39,4	-	-		5794,83	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de sobro	-	72,48		-						-	-			
211	Évora	São Bento do Mato	x	-	365,41	RAN e REN (Zona Ameaçada pelas Cheias)		2.1.1.1 Culturas temporárias de	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de	Montado de azinho	-	126,72		-					-	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
								sequeiro e regadio									Quercus spp. de folha perene															
212	Évora	São Bento do Mato	x	-	202,08			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	121,02		-						-	-			
213	Évora	São Bento do Mato	x	606,44	22,51			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	22,5	102	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2435,94	-	-	-			-					x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
214	Évora	São Bento do Mato	x	-	9,27	RAN e a 26 m tem Património (Carrascal 8)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	9,27	49,4	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			
215	Arraiolos	Igrejinha	x	-	368,45	RAN e floresta de sobreiro		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	368	1484	-	123	505	-	-			-	-	-			-					-	-			
216	Arraiolos	Igrejinha	x	-	399,55	RAN e REN (Risco de Erosão - 339m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	400	1610	-	400	1610	-	-			-	-	-			-					x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	
217	Arraiolos	Igrejinha	x	-	295,02	RAN e REN (Risco de Erosão - 365m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			
218	Arraiolos	Igrejinha	x	74,45	12,34			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	310,17	-	-	-			-					x	-		Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos	

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares			Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes	
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
219	Arraiolos	Igrejinha	x	-	117,96	RAN e REN (Leitos de cursos de água e zonas ameaçadas pelas cheias - 9m amarelo)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-				
220	Arraiolos	Igrejinha	x	-	205,19			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	8,08	38,5	-	117	487	-	-			-	-	-			-					-	-			
221	Arraiolos	Igrejinha	x	1581,11	249,39	RAN (9m vermelho e 48 m de amarelo) e REN (140 m de Leitos e Zonas ameaçadas - amarelo), o acesso existente dista cerca de 26 m de património)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	12,6	50,6	-	32,2	135	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	6327,47	-	-	-			-					-	-			
222	Arraiolos	Igrejinha	x	-	160,33			3.1.1.1 Pastagens melhoradas + 4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-			6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	432,18		-					-	-			
223	Arraiolos	Igrejinha	x	-	16,60	Floresta de sobreiro (69m)		4.1.1.1 SAF de sobreiro	-	-	-	-	-	-	-			6311 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	78,74		-					-	-			
224	Arraiolos	Igrejinha	x	-	21,63	Floresta de sobreiro		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			6312 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	98,89		-					-	-			
225	Arraiolos	Igrejinha	x	-	17,53			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			6313 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	82,47		-				x	-				

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
226	Arraiolos	Igrejinha	x	1941,90	60,33			4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	7777,12	6314 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	253,64		Algraveos 2 (25443)	0,7					-	-		
227	Évora	UF de Babelo e Nossa Senhora da Saúde	x	708,40	124,57	Floresta de azinheira		4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	125	511	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	2841,86	6315 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	510,56		-					-	-			
228	Arraiolos	Igrejinha	x	352,32	70,86	Floresta de azinheira e Vermelho: REN (Risco de Erosão)/Amarelo : REN (ERRO - 26m e Leitões e Zonas ameaçadas - 57m)	- IP2 / CM1088 / CM1087-1 (Canaviais) / Rua 4 de Outubro	3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1418,26	6316 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	273,72		-					-	-			
229	Arraiolos	Igrejinha	x	-	41,24			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
																					Área (m2)	Indivíduos /unidades										
230	Évora	Canaviais	x	306,70	98,11			2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 3.1.1.1 Pastagens melhoradas	33,4	140	-	57,6	236	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1239,04	-	-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos		
231	Évora	Canaviais	x	319,58	42,47	Amarelo: REN (Zonas ameaçadas pelas cheias e Margens dos cursos de água - 204m) e RAN (200m)/ Vermelho: REN (Zonas ameaçadas pelas cheias - 57m e Margens dos cursos de água - 12m) e RAN (36m)		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1290,67	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	164,83		-					-	-			
232	Évora	Canaviais	x	348,58	159,25	RAN (202m) e REN(Margens - 263m e Zonas ameaçadas - 323m)	- IP2 / EM527 / Estrada da Chainha	2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio + 4.1.1.2 SAF de azinheira	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	1406,67	6310 - Montados de Quercus spp. de folha perene	Montado de azinho	-	300,63		-					-	-			

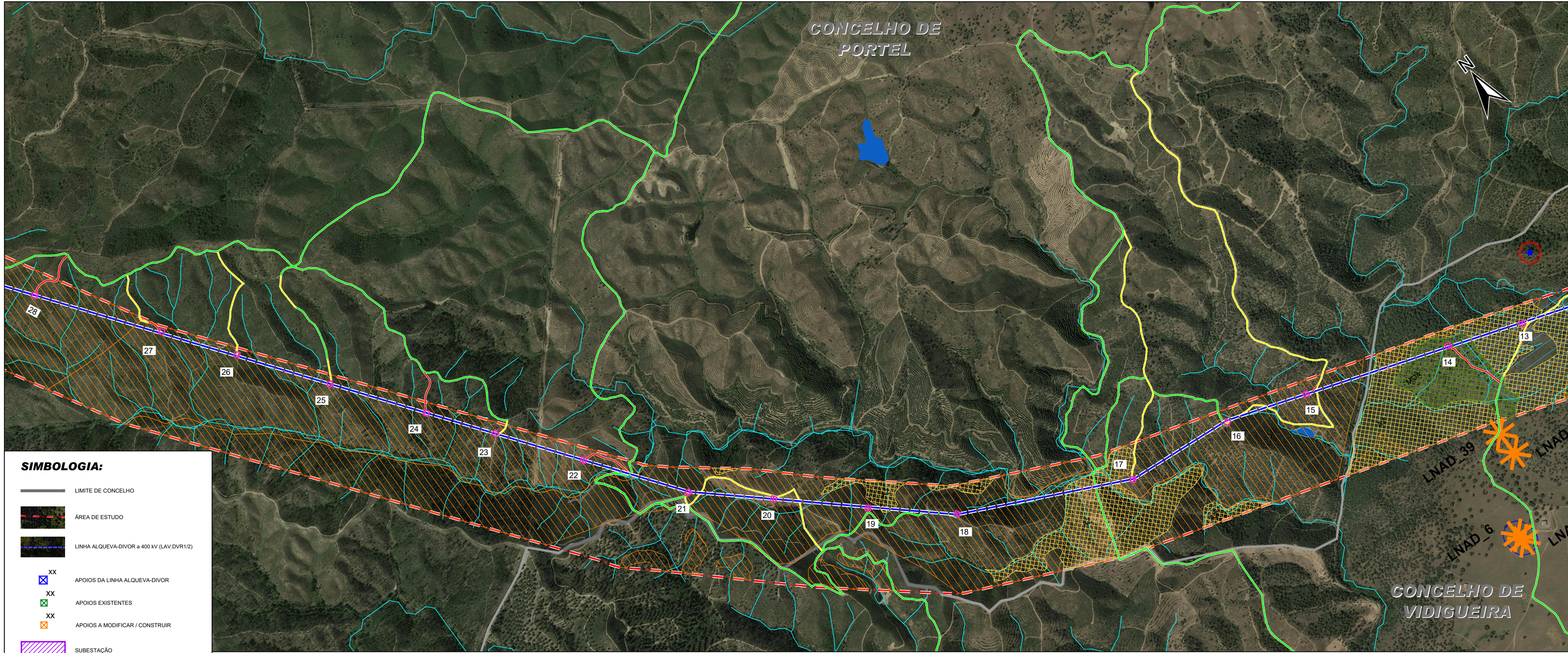
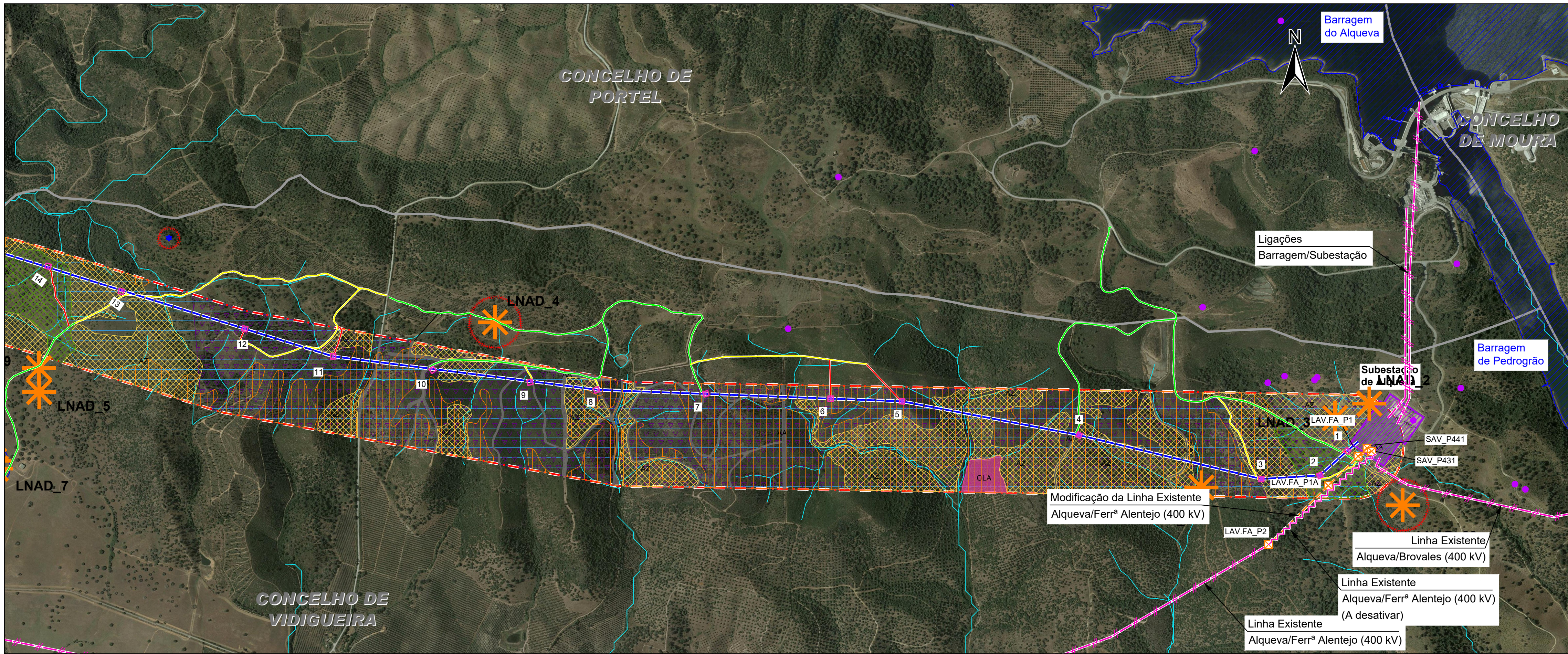
N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			OBSERVAÇÕES	ORIGEM DO ACESSO (Ligação à Rede Rodoviária Nacional)	ACESSOS NOVOS								ACESSOS A MELHORAR		Áreas de elevada relevância ecológica (exemplos:)					ELEMENTOS PATRIMONIAIS		Afetação de estruturas construídas vernaculares				Outras condicionantes		Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes
			Existente	A melhorar (m)	Novo (m)			Ocupação Atual do Solo	Extensão em RAN (m)	Área em RAN	Área em Aproveitamento Hidroagrícola	Extensão em REN (m)	Área em REN	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Regime Florestal (m)	Características Iniciais	Afetação de usos (m2)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção1, RELAPE2 e de árvores autóctones 3	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/ buffers proteção 3	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão	Linhas de Água	Áreas Agrícolas			
233	Évora	Canaviais	x	-	180,74	Amarelo: RAN (26m) e REN(Margens - 13m e Zonas ameaçadas - 81m)/Vermelho: SAF azinheira - 72m		2.1.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	36,1	157	-	-	-	-	-			-	-			-					x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos			
234	Évora	Canaviais	x	-	551,83	RAN(amarelo - 17m e Vermelho - 21m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	39,7	#####	-	-	-	-	-			-	-	-			-				x	-	Linha de água - Colocação de manilhas ou chapas para atravessamento dos veículos			
235	Évora	Nossa Senhora de Graça do Divor	x	-	55,37	RAN (Vermelho - 40m/Amarelo - 204m)		3.1.1.1 Pastagens melhoradas	4,23	23,1	-	-	-	-	-			-	-	-			-				-	-				
236	Évora	Nossa Senhora de Graça do Divor	x	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			
237	Évora	Nossa Senhora de Graça do Divor	x	-	97,49			3.1.1.1 Pastagens melhoradas	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-			-					-	-			
238	Évora	Nossa Senhora de Graça do Divor	x	62,10	-			-	-	-	-	-	-	-	-	Acessos afetos à atividade agrícola ou florestal, em terra batida, acessível a veículos de todo o terreno, em boas condições no geral	260,75	-	-	-			-						-	-		
239	Évora	Nossa Senhora de Graça do Divor	x	-	-			-			-																					

ANEXO 2 –

REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DO PLANO DE ACESSOS

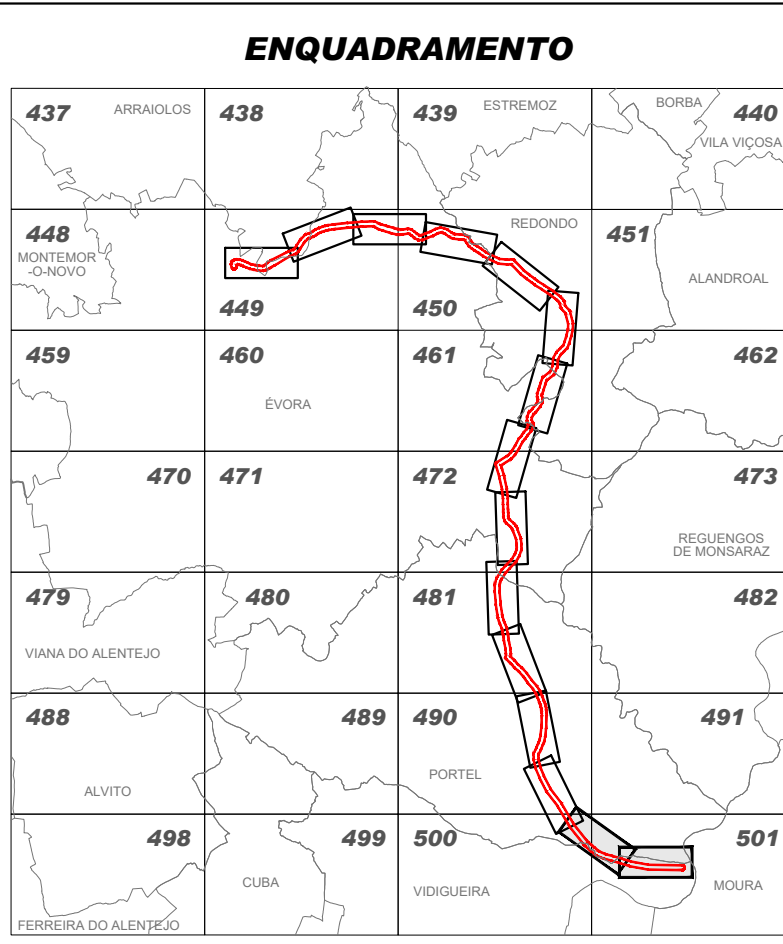
(1:10 000), COM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS

CONDICIONANTES



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV.DVR1/2)
- XX APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- XX APOIOS EXISTENTES
- XX APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
- NOVOS
- EXISTENTES
- A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)



Referências Bibliográficas:

- Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- Limites Administrativos - CAOP 2019
- Distritos de Évora e Beja
- Escala 1:25000
- Proprietário IGeoE - Nº Carta - Edição / Ano:
Carta 438 - Edição nº3 / 2006
Carta 439 - Edição nº3 / 2008
Carta 440 - Edição nº3 / 2007
Carta 441 - Edição nº3 / 2008
Carta 442 - Edição nº3 / 2007
Carta 443 - Edição nº3 / 2008
Carta 444 - Edição nº3 / 2007
Carta 445 - Edição nº3 / 2008
Carta 446 - Edição nº3 / 2007
Carta 447 - Edição nº3 / 2008
Carta 448 - Edição nº3 / 2007
Carta 449 - Edição nº3 / 2008
Carta 450 - Edição nº3 / 2007
Carta 451 - Edição nº3 / 2008
Carta 452 - Edição nº3 / 2007
Carta 453 - Edição nº3 / 2008
Carta 454 - Edição nº3 / 2007
Carta 455 - Edição nº3 / 2008
Carta 456 - Edição nº3 / 2007
Carta 457 - Edição nº3 / 2008
Carta 458 - Edição nº3 / 2007
Carta 459 - Edição nº3 / 2008
Carta 460 - Edição nº3 / 2007
Carta 461 - Edição nº3 / 2008
Carta 462 - Edição nº3 / 2007
Carta 463 - Edição nº3 / 2008
Carta 464 - Edição nº3 / 2007
Carta 465 - Edição nº3 / 2008
Carta 466 - Edição nº3 / 2007
Carta 467 - Edição nº3 / 2008
Carta 468 - Edição nº3 / 2007
Carta 469 - Edição nº3 / 2008
Carta 470 - Edição nº3 / 2007
Carta 471 - Edição nº3 / 2008
Carta 472 - Edição nº3 / 2007
Carta 473 - Edição nº3 / 2008
Carta 474 - Edição nº3 / 2007
Carta 475 - Edição nº3 / 2008
Carta 476 - Edição nº3 / 2007
Carta 477 - Edição nº3 / 2008
Carta 478 - Edição nº3 / 2007
Carta 479 - Edição nº3 / 2008
Carta 480 - Edição nº3 / 2007
Carta 481 - Edição nº3 / 2008
Carta 482 - Edição nº3 / 2007
Carta 483 - Edição nº3 / 2008
Carta 484 - Edição nº3 / 2007
Carta 485 - Edição nº3 / 2008
Carta 486 - Edição nº3 / 2007
Carta 487 - Edição nº3 / 2008
Carta 488 - Edição nº3 / 2007
Carta 489 - Edição nº3 / 2008
Carta 490 - Edição nº3 / 2007
Carta 491 - Edição nº3 / 2008
Carta 492 - Edição nº3 / 2007
Carta 493 - Edição nº3 / 2008
Carta 494 - Edição nº3 / 2007
Carta 495 - Edição nº3 / 2008
Carta 496 - Edição nº3 / 2007
Carta 497 - Edição nº3 / 2008
Carta 498 - Edição nº3 / 2007
Carta 499 - Edição nº3 / 2008
Carta 500 - Edição nº3 / 2007
Carta 501 - Edição nº3 / 2008

RECURSOS ECOLÓGICOS

TERRITÓRIOS DE AVES

- AGUA REAL - MARMELAR
- AGUA REAL - PERAL
- BONELLI - ALQUEVA
- BONELLI - PORTEL
- DORMITÓRIO DO MILHAFRE

CEGONHA PRETA

- ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO

AVES AQUÁTICAS

- ÁREAS CRÍTICAS
- ÁREAS MUITO CRÍTICAS

MORCEGOS

- ABRIGOS IMPORTANTES PUSMILI

UNIDADES DE VEGETAÇÃO E HABITATS

ÁREAS AGROFLORESTAIS

- MONTADO DE SOBRU (HABITAT 6310)
- MONTADO DE AZINHA (HABITAT 6310)

ÁREAS FLORESTAIS

- AZINHAL (HABITAT 9340)
- SOBREIRAL (HABITAT 9330)

USO DO SOLO

ÁREAS AGRÍCOLAS

- OLIVAL DE REGAÇÃO
- OLIVAL DE SEQUEIRO
- OLIVAL ABANDONADO
- VINHA
- VINHA (PONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)

ÁREAS ARTIFICIALIZADAS

- INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
- PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALHÃES ALENTEJANO (50m)
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO
- ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (ZGPA)
- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO
- ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMÓNIO

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGIA

- ADUTORIA DA VIGIA
- HIDRANTES DA VIGIA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE REGUEIGOS DE MONSARAZ

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFEREIRAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Fonte: ZNAM)
- CHARGAS

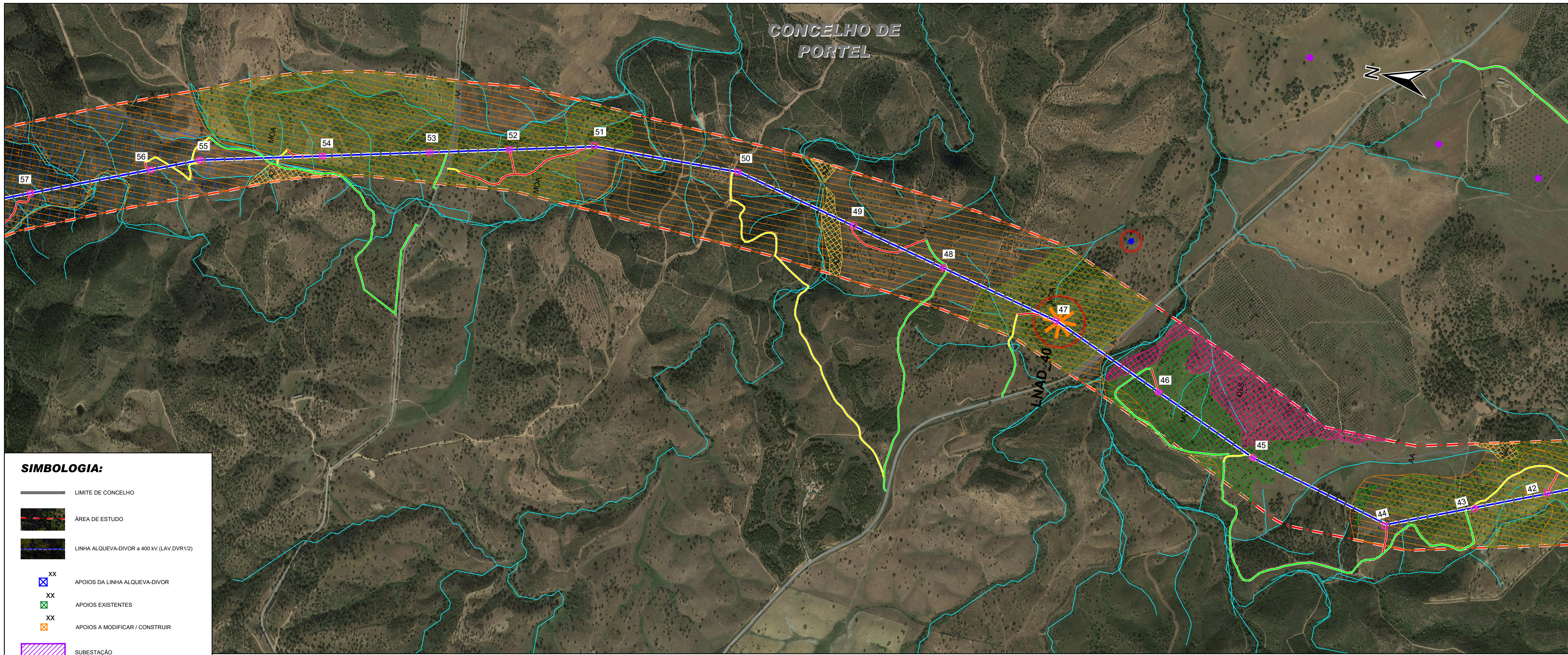
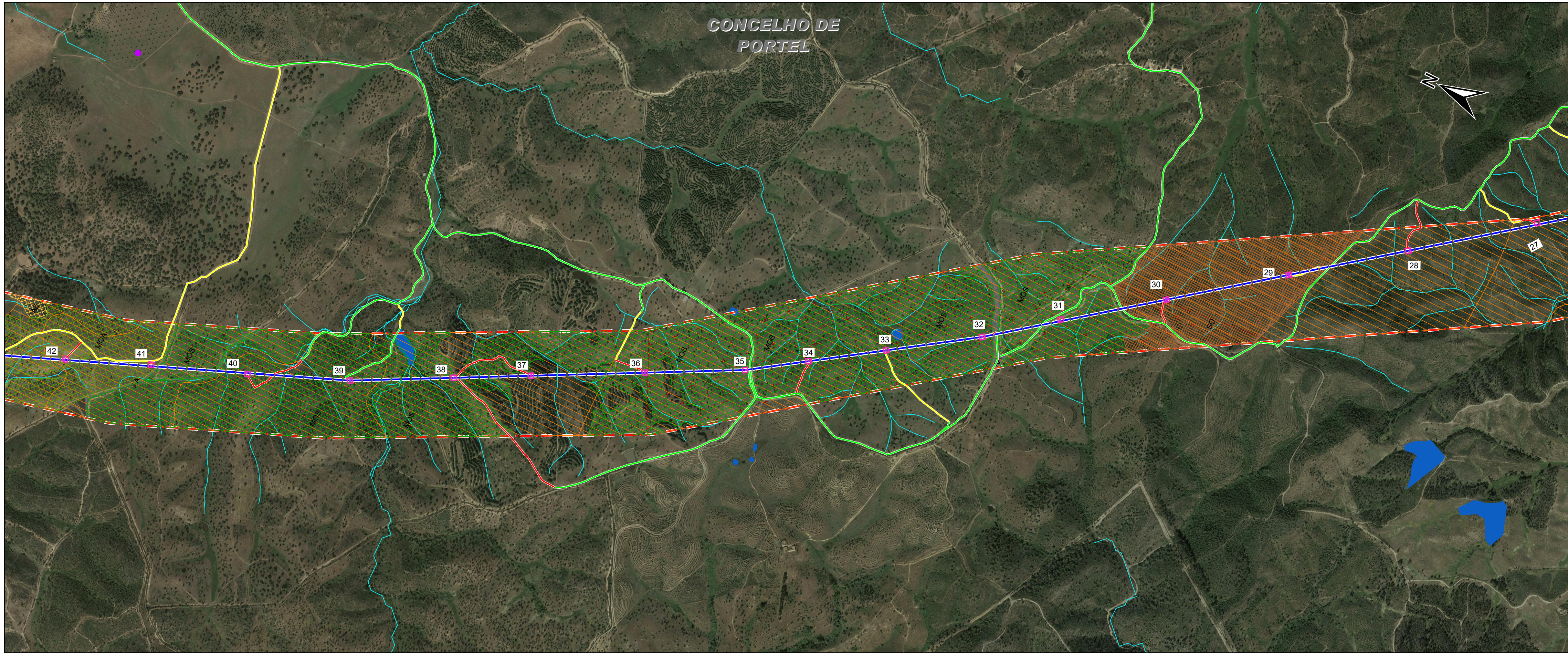
SOCIOECONOMIA

- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO
- ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS
- HERDADE DA PALHETA

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

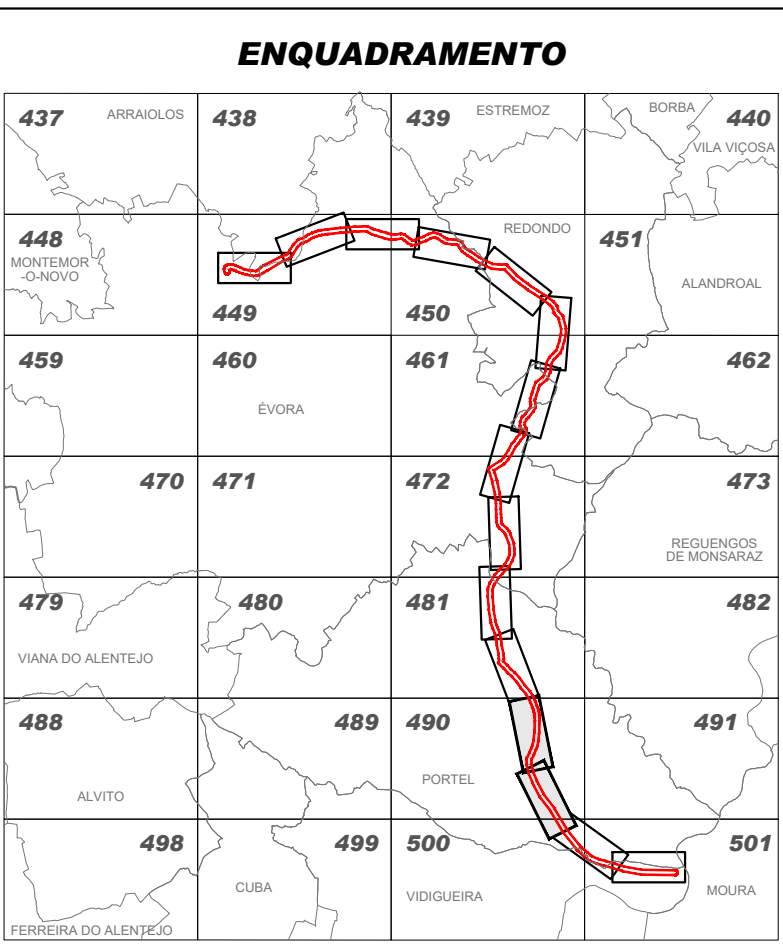
01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.			
Projecto de Execução Linha Alqueva Divor a 400kV		REN	
Estudo de Impacte Ambiental		GIBB ENGINEERING	
Plano de Acessos		Folha 1/8	
Projectou	2023/02 Jessica Silva	Substituído des. nº	Escala: 1 : 10 000
Desenhou	2023/02 Gilberto Nunes	Substituído por des. nº	DESENHO Nº
Verificou	2023/02 Sónia Roxo	Nº do arquivo 02_01	PA_001 01
	Cad. Ref# ANEXO_09_02_DES001-01.dwg		



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV-DVR1/2)
- xx APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- xx APOIOS EXISTENTES
- xx APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
 - NOVOS
 - EXISTENTES
 - A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)

ENQUADRAMENTO NACIONAL



Referências Bibliográficas:

- Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- Limites Administrativos - CAOP 2019
- Distritos de Évora e Beja
- Escala 1:25000
- Proprietário IGeoE - Nº Carta - Edição / Ano:
 - Carta 438 - Edição nº3 / 2006
 - Carta 439 - Edição nº3 / 2008
 - Carta 440 - Edição nº3 / 2007
 - Carta 441 - Edição nº3 / 2007
 - Carta 442 - Edição nº3 / 2008
 - Carta 481 - Edição nº3 / 2008
 - Carta 490 - Edição nº3 / 2003
 - Carta 491 - Edição nº3 / 2002
 - Carta 500 - Edição nº5 / 2012
 - Carta 501 - Edição nº5 / 2012

RECURSOS ECOLÓGICOS

- TERRITÓRIOS DE AVES
- AGUA REAL - MARMELAR
 - AGUA REAL - PERAL
 - BONELLI - ALQUEVA
 - BONELLI - PORTEL
 - DORMITÓRIO DO MILHAFRE

CEGONHA PRETA

- ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO

AVES AQUÁTICAS

- ÁREAS CRÍTICAS
- ÁREAS MUITO CRÍTICAS

MORCEGOS

- ABRIGOS IMPORTANTES PUSMILI

UNIDADES DE VEGETAÇÃO E HABITATS

- ÁREAS AGROFLORESTAIS
- MONTADO DE SOBRRO (HABITAT 6310)
 - MONTADO DE AZINHO (HABITAT 6310)

ÁREAS FLORESTAIS

- AZINHAL (HABITAT 9340)
- SOBREIRAL (HABITAT 9330)

USO DO SOLO

- ÁREAS AGRÍCOLAS
- OLIV DE REGADIO
 - OLIV DE SEQUEIRO
 - OLIV ABANDONADO
 - VINHA
 - VINHA (PONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)

ÁREAS ARTIFICIALIZADAS

- INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- LNAD_xx
- INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
 - ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
 - PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALHISMO ALENTEJANO (50m)
 - ENVOLVENTE PATRIMÓNIO

ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (ZGPD)

- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMÓNIAL

SOCIOECONOMIA

- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO

ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS

- HERDADE DA PALHETA

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGIA

- ADUTORA DA VIGIA
- HIRANTES DA VIGIA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFEIRAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Fonte ZHAMB)
 - CHARGAS

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.



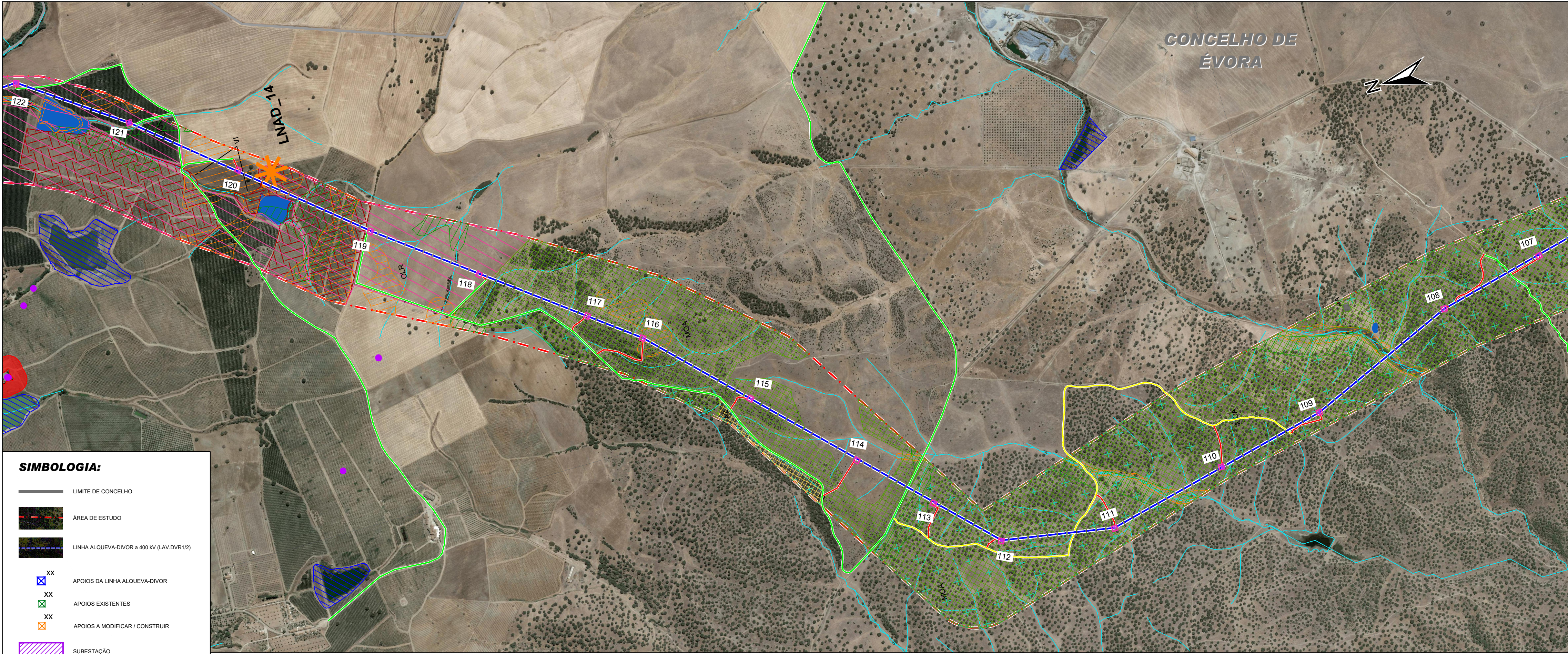
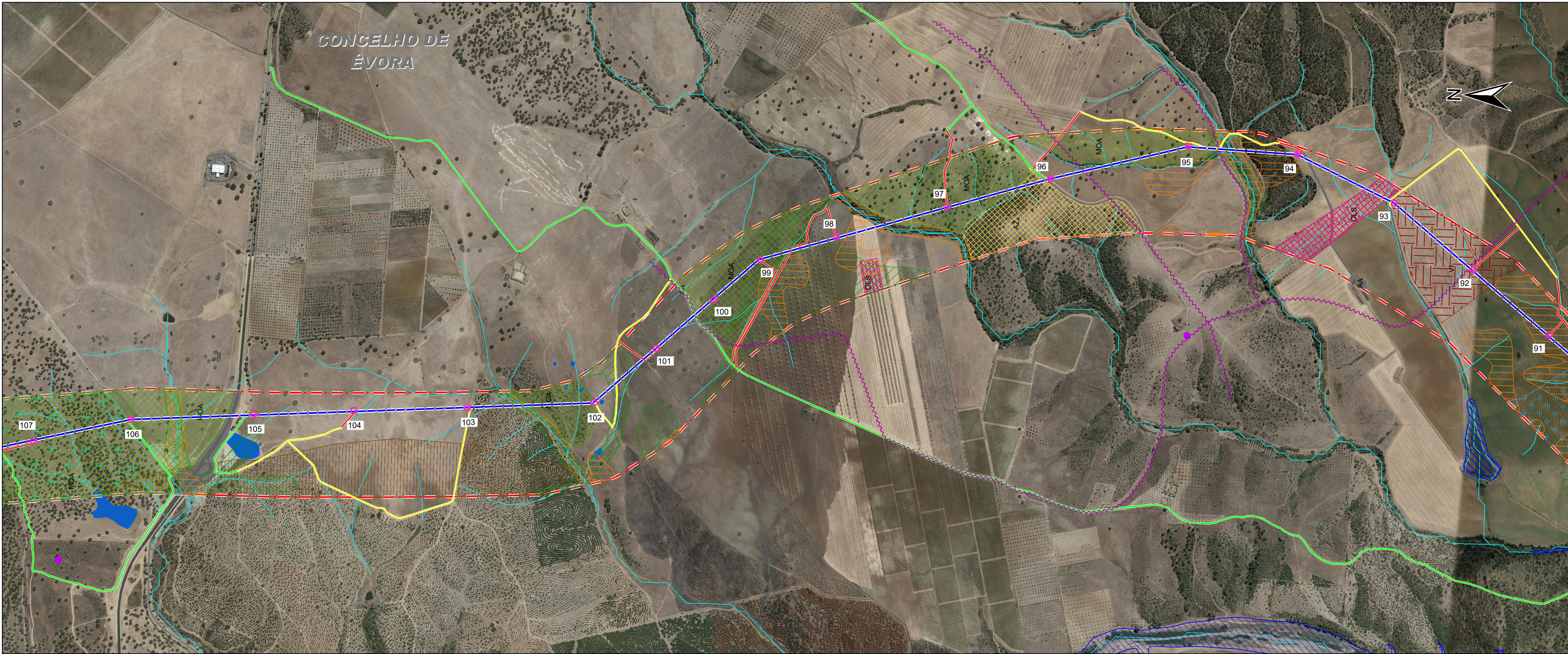
Projecto de Execução
Linha Alqueva Divor a 400kV

Estudo de Impacte Ambiental

Plano de Acessos
Folha 2/8

GIBB
ENGINEERING

Projectou	2023/02	Jessica Silva	Substituído des. nº		Escala:	1 : 10 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/02	Gilberto Nunes	Nº do arquivo	02_02			
Verificou	2023/02	Sónia Roxo	Cad. Refº	ANEXO_09_02_DES001-01.dwg	A1		PA_001 01



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV-DIV1/2)
- XX APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- XX APOIOS EXISTENTES
- XX APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
- NOVOS
- EXISTENTES
- A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)

ENQUADRAMENTO NACIONAL



RECURSOS ECOLÓGICOS

TERRITÓRIOS DE AVES

- AGUA REAL - MARMELAR
- AGUA REAL - PERAL
- BONELLI - ALQUEVA
- BONELLI - PORTEL
- DORMITÓRIO DO MILHAFRE

CEGONHA PRETA

- ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO

AVES AQUÁTICAS

- ÁREAS CRÍTICAS
- ÁREAS MUITO CRÍTICAS

MORCEGOS

- ABRIGOS IMPORTANTES PUSMILI

UNIDADES DE VEGETAÇÃO E HABITATS

ÁREAS AGROFLORESTAIS

- MONTADO DE SOBRRO (HABITAT 6310)
- MONTADO DE AZINHO (HABITAT 6310)

ÁREAS FLORESTAIS

- AZINHAL (HABITAT 9340)
- SOBREIRAL (HABITAT 9330)

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
- PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALITISMO ALENTEJANO (50m)
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO

ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (ZGP)

- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMONIAL

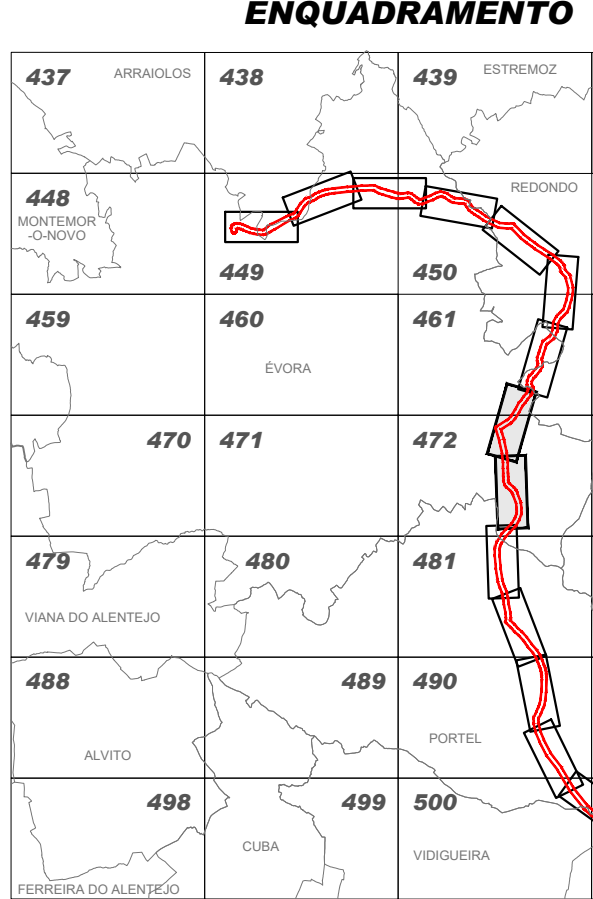
SOCIOECONOMIA

- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO

ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS

- HERDADE DA PALHETA

ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2019
- 3 - Distritos de Évora e Beja
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGEOE - Nº Carta - Edição / Ano:
 - Carta 438 - Edição nº3 / 2006
 - Carta 439 - Edição nº3 / 2008
 - Carta 449 - Edição nº3 / 2007
 - Carta 450 - Edição nº5 / 2008
 - Carta 461 - Edição nº3 / 2007
 - Carta 472 - Edição nº3 / 2008

USO DO SOLO

ÁREAS AGRÍCOLAS

- OLR OLIVAL DE REGAÇÃO
- OLS OLIVAL DE SEQUEIRO
- OLA OLIVAL ABANDONADO
- VI VINHA
- VI VINHA (PONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)

ÁREAS ARTIFICIALIZADAS

- AA INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGIA

- ADUTORA DA VIGIA
- HIRANTES DA VIGIA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE REGUEIGOS DE MONSARAZ

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFEREIRAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Fonte ZHAMB)
- CHARGAS

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Linha Alqueva Divor a 400kV

Estudo de Impacte Ambiental

Plano de Acessos
Folha 4/8

REN

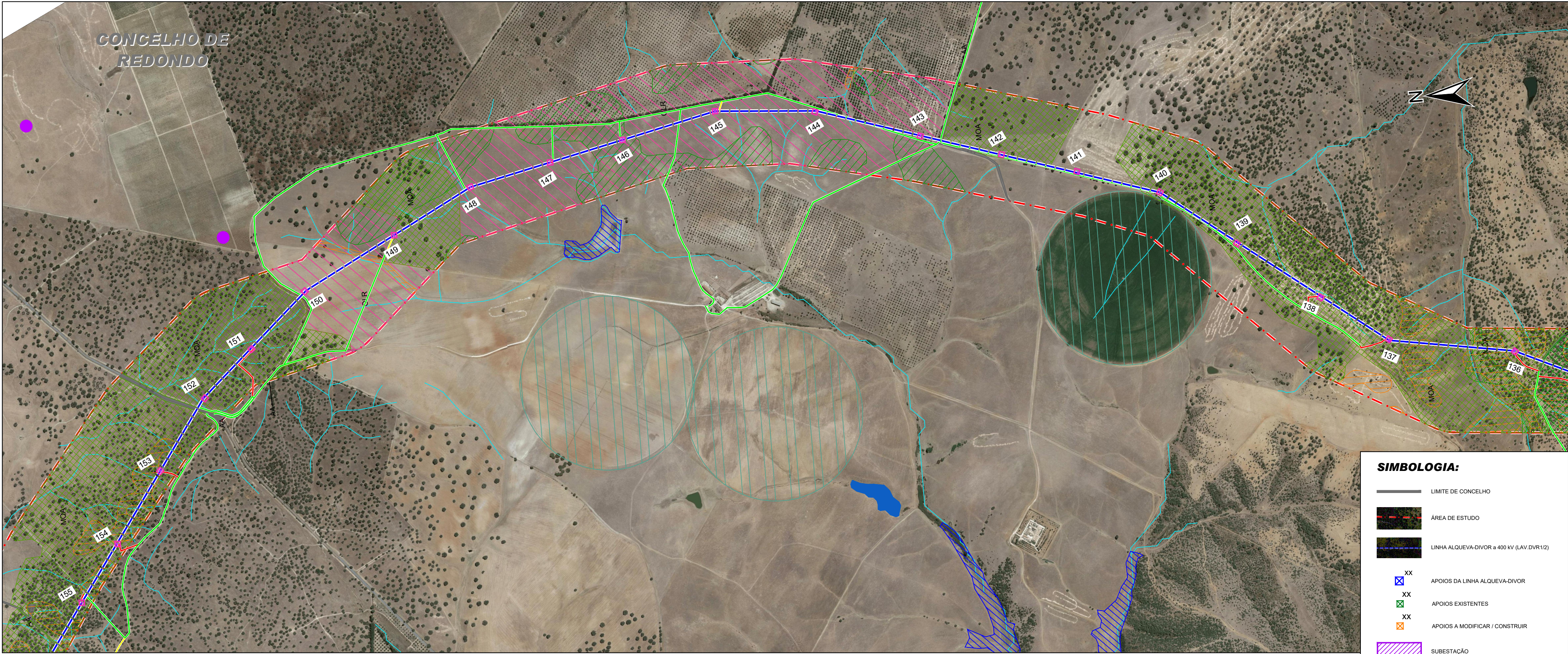
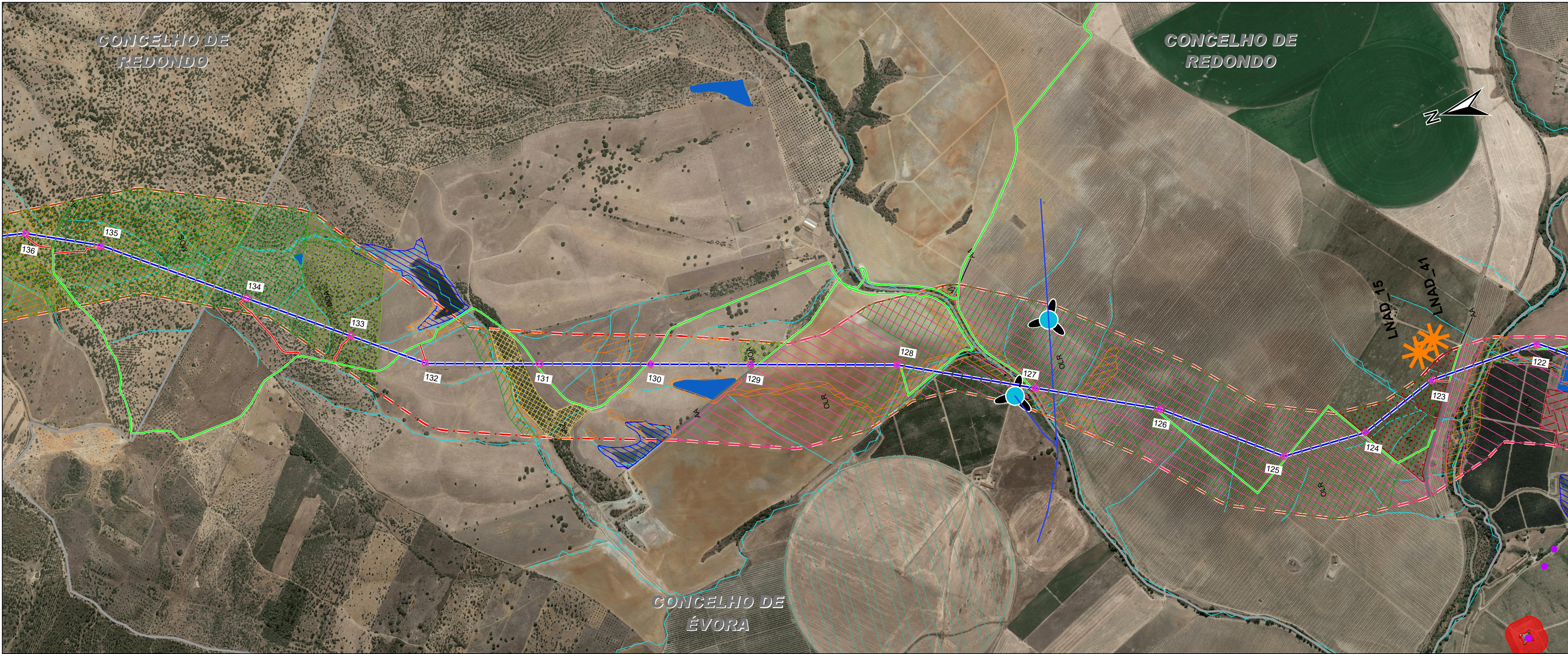
GIBB
ENGINEERING

Escalas: 1 : 10 000

DESENHO Nº

PA_001 01

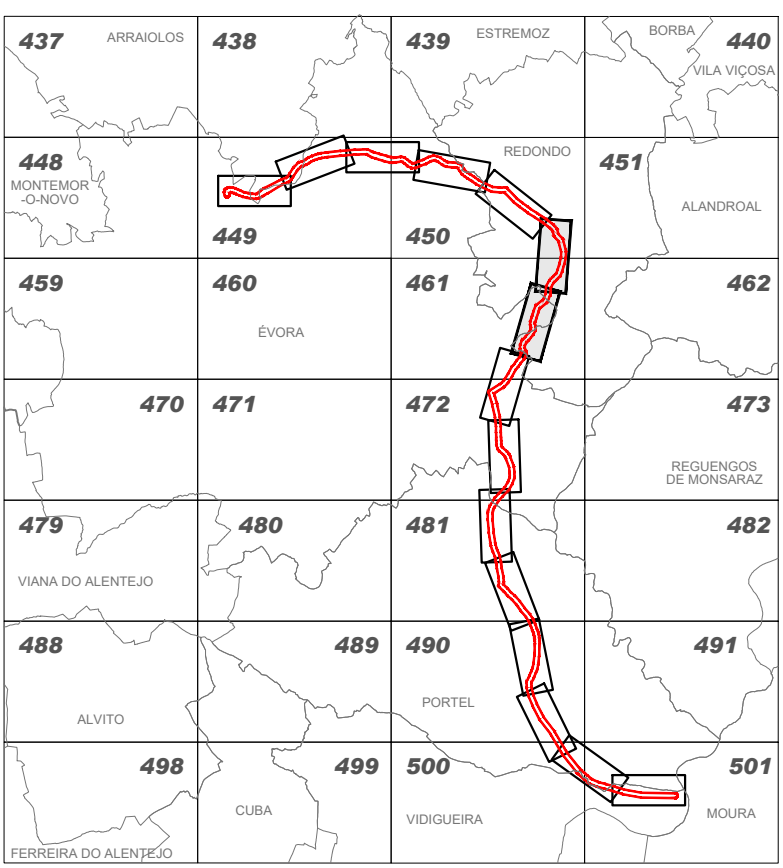
Projeto	2023/02	Jessica Silva	Substituído por des. nº	
Desenhado	2023/02	Gilberto Nunes	Nº do arquivo	02_04
Verificado	2023/02	Sónia Roxo	Cad. Refº	ANEXO_09_02_DES001-01.dwg



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- Limites Administrativos - CAOP 2019
- Distritos de Évora e Beja
- Escala 1:25000
- Proprietário IGEOE - N° Carta - Edição / Ano:
Carta 438 - Edição nº3 / 2006
Carta 439 - Edição nº3 / 2008
Carta 440 - Edição nº3 / 2008
Carta 441 - Edição nº3 / 2007
Carta 442 - Edição nº3 / 2008
Carta 481 - Edição nº3 / 2003
Carta 490 - Edição nº3 / 2003
Carta 491 - Edição nº3 / 2002
Carta 500 - Edição nº5 / 2012
Carta 501 - Edição nº5 / 2012
Carta 472 - Edição nº3 / 2008

USO DO SOLO

- ÁREAS AGRÍCOLAS
- OLR OLIVAL DE REGADIO
 - OLS OLIVAL DE SEQUEIRO
 - OLA OLIVAL ABANDONADO
 - VI VINHA
 - VI VINHA (PONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)
- ÁREAS ARTIFICIALIZADAS
- AA INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGIA

- ADUTORA DA VIGIA
- HIRANTES DA VIGIA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE REGUEIGOS DE MONSARAZ

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFEREIRAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Fonte: ZNAM)
- CHARGAS

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- LNAD_xx INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
- PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALHISMO ALENTEJANO (50m)
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO
- ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (Fonte: DGPC)
- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO
- ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMÓNIAL

SOCIOECONOMIA

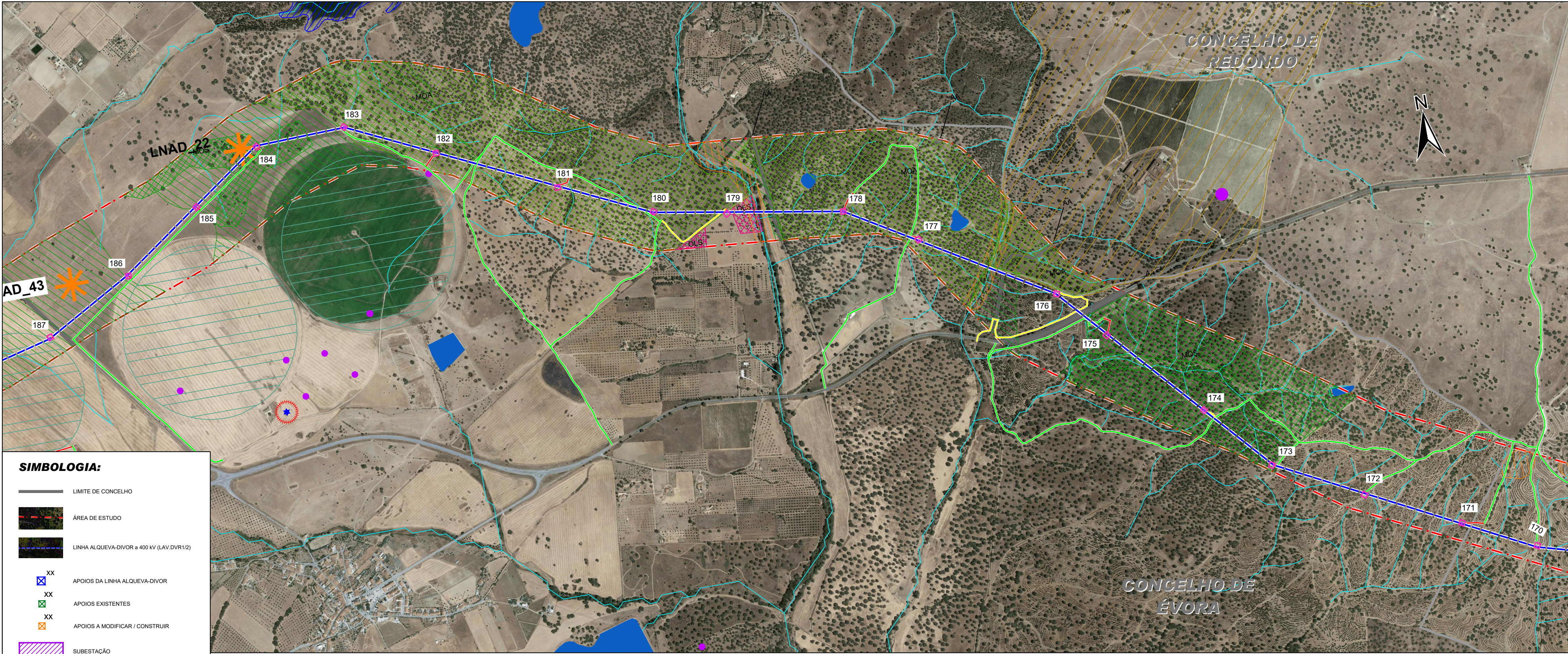
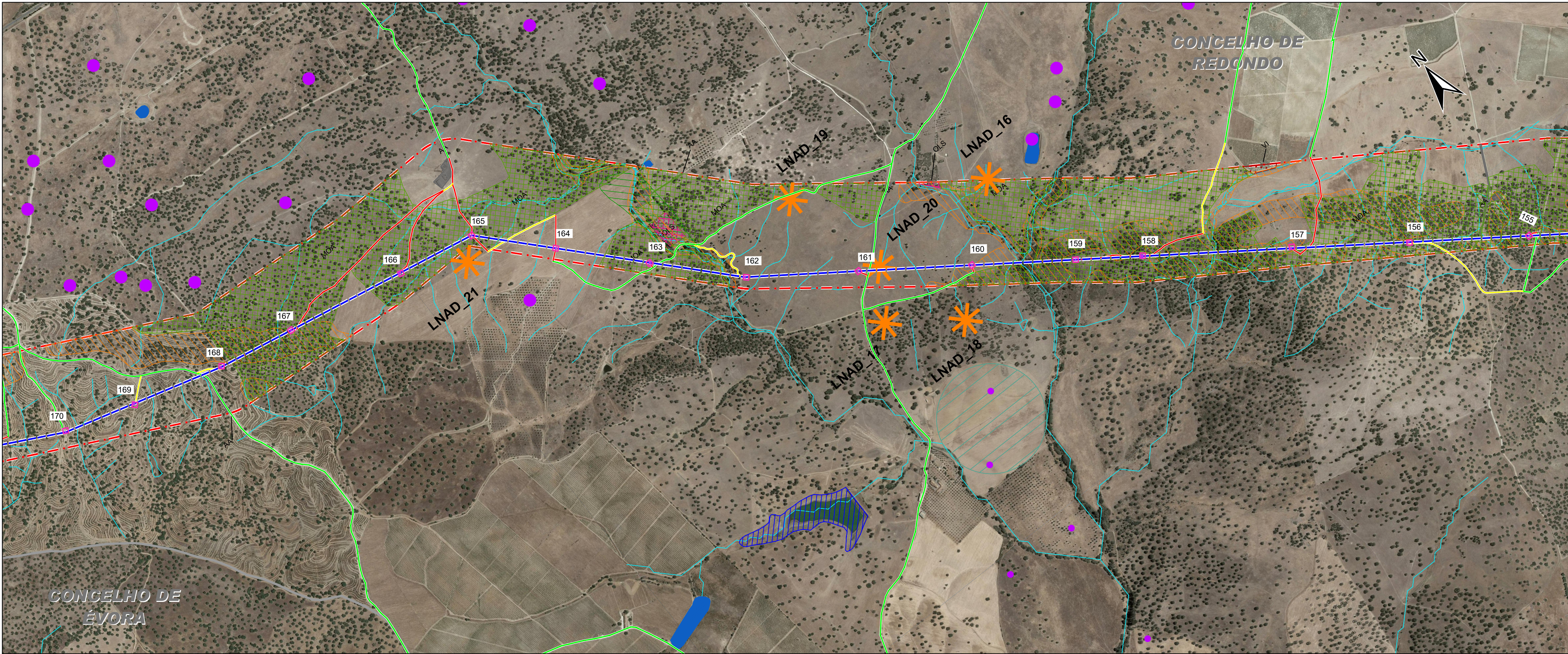
- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO
- ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS
- HERDADE DA PALHETA

SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV DVRT12)
- XX APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- XX APOIOS EXISTENTES
- XX APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
- NOVOS
- EXISTENTES
- A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)

01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

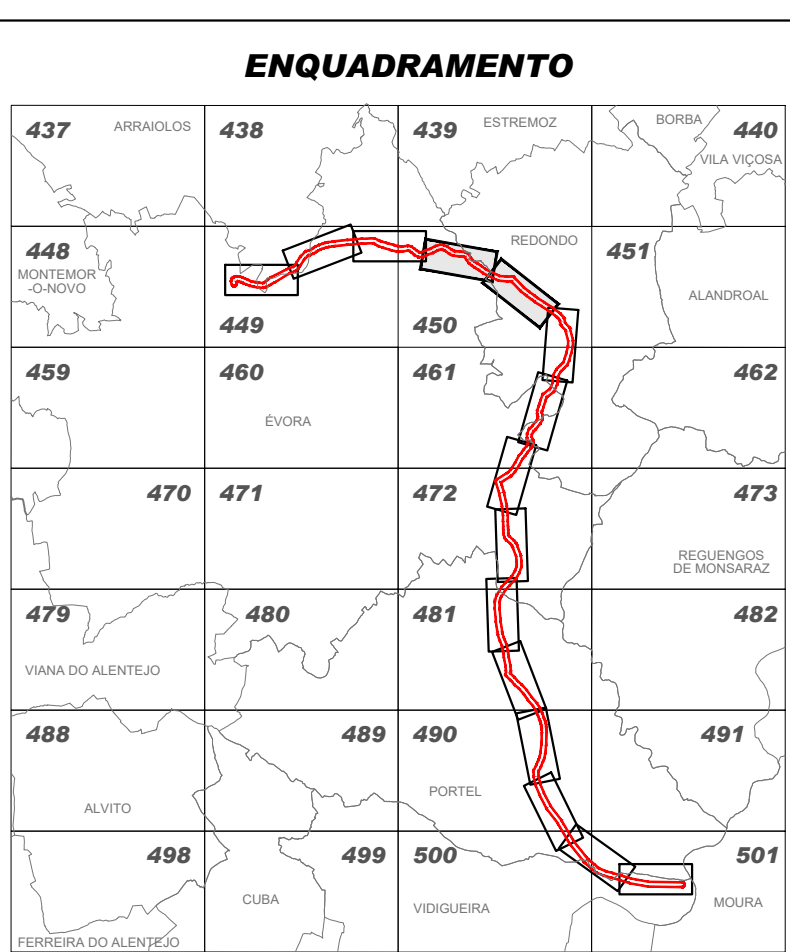
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.		REN	
Projecto de Execução Linha Alqueva Divor a 400kV		GIBB ENGINEERING	
Estudo de Impacte Ambiental		PA_001 01	
Plano de Acessos		Folha 5/8	
Projectou	2023/02 Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas: 1 : 10 000
Desenhou	2023/02 Gilberto Nunes	Nº do arquivo 02_05	DESENHO Nº
Verificou	2023/02 Sónia Roxo	Cad. Ref# ANEXO_09_02_DES001-01.dwg	PA_001 01



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV D1V1/2)
- XX APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- XX APOIOS EXISTENTES
- XX APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
- NOVOS
- EXISTENTES
- A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)

ENQUADRAMENTO NACIONAL



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2019
- 3 - Distritos de Évora e Beja
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano:
Carta 438 - Edição nº3 / 2006
Carta 439 - Edição nº3 / 2008
Carta 449 - Edição nº3 / 2007
Carta 450 - Edição nº3 / 2008
Carta 461 - Edição nº3 / 2007
Carta 472 - Edição nº3 / 2008
Carta 481 - Edição nº3 / 2003
Carta 490 - Edição nº3 / 2003
Carta 491 - Edição nº3 / 2002
Carta 500 - Edição nº5 / 2012
Carta 501 - Edição nº5 / 2012

RECURSOS ECOLÓGICOS

TERRITÓRIOS DE AVES

- AGUA REAL - MARMELAR
- AGUA REAL - PERAL
- BONELLI - ALQUEVA
- BONELLI - PORTEL
- DORMITÓRIO DO MILHAFRE

CEGONHA PRETA

- ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO

AVES AQUÁTICAS

- ÁREAS CRÍTICAS
- ÁREAS MUITO CRÍTICAS

MORCEGOS

- ABRIGOS IMPORTANTES PUSMILI

UNIDADES DE VEGETAÇÃO E HABITATS

ÁREAS AGROFLORESTAIS

- MONTADO DE SOBRU (HABITAT 6310)
- MONTADO DE AZINHO (HABITAT 6310)

ÁREAS FLORESTAIS

- AZINHAL (HABITAT 9340)
- SOBREIRAL (HABITAT 9330)

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
- PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALITHISMO ALENTEJANO (50m)
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO

ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (PGR)

- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMÓNIAL

SOCIOECONOMIA

- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO

ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS

- HERDADE DA PALHETA

USO DO SOLO

- OLIVAL DE REGADIO
- OLIVAL DE SEQUEIRO
- OLIVAL ABANDONADO
- VINHA
- VINHA (PONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)

ÁREAS ARTIFICIALIZADAS

- INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGIA

- ADUTORIA DA VIGIA
- HIDRANTES DA VIGIA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE REGUEIGOS DE MONSARAZ

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFERAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Ponte ZIMAB)
- CHARGAS

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Linha Alqueva Divor a 400kV

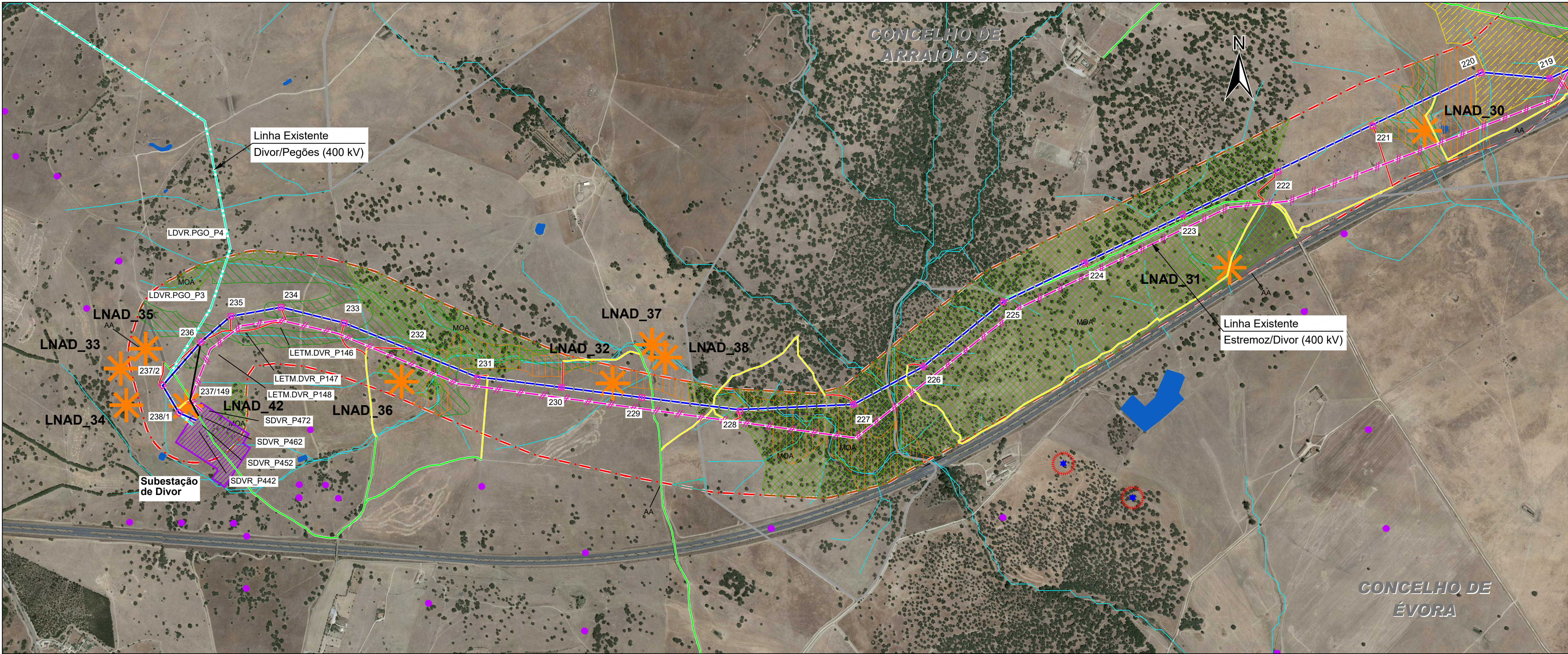
Estudo de Impacte Ambiental

Plano de Acessos
Folha 6/8

Desenho Nº
PA_001 01

Escalas: 1 : 10 000

Desenho Nº
PA_001 01



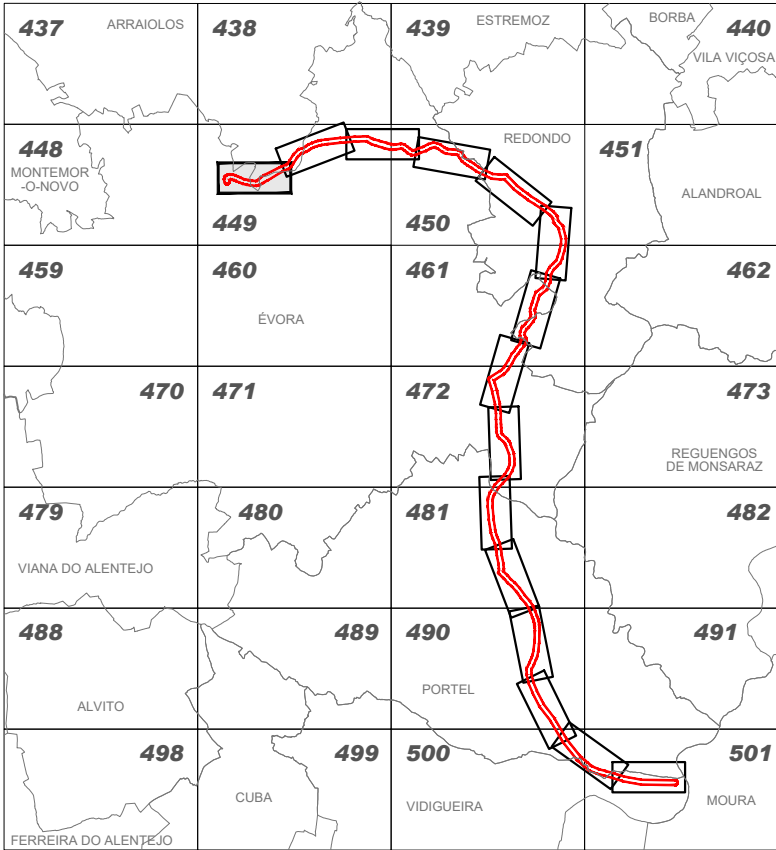
SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO
- LINHA ALQUEVA-DIVOR a 400 kV (LAV.DVR1/2)
- XX APOIOS DA LINHA ALQUEVA-DIVOR
- XX APOIOS EXISTENTES
- XX APOIOS A MODIFICAR / CONSTRUIR
- SUBESTAÇÃO
- ACESSOS
- NOVOS
- EXISTENTES
- A BENEFICIAR
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DO APOIO
- ÁREA DE TRABALHO (400m)

ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- Limites Administrativos - CAOP 2019
- Distritos de Évora e Beja
- Escala 1:25000
- Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano:
Carta 438 - Edição nº3 / 2006
Carta 439 - Edição nº3 / 2008
Carta 440 - Edição nº3 / 2007
Carta 441 - Edição nº3 / 2008
Carta 442 - Edição nº3 / 2008
Carta 443 - Edição nº3 / 2008
Carta 444 - Edição nº3 / 2008
Carta 445 - Edição nº3 / 2008
Carta 446 - Edição nº3 / 2008
Carta 447 - Edição nº3 / 2008
Carta 448 - Edição nº3 / 2008
Carta 449 - Edição nº3 / 2008
Carta 450 - Edição nº3 / 2008
Carta 451 - Edição nº3 / 2008
Carta 452 - Edição nº3 / 2008
Carta 453 - Edição nº3 / 2008
Carta 454 - Edição nº3 / 2008
Carta 455 - Edição nº3 / 2008
Carta 456 - Edição nº3 / 2008
Carta 457 - Edição nº3 / 2008
Carta 458 - Edição nº3 / 2008
Carta 459 - Edição nº3 / 2008
Carta 460 - Edição nº3 / 2008
Carta 461 - Edição nº3 / 2008
Carta 462 - Edição nº3 / 2008
Carta 463 - Edição nº3 / 2008
Carta 464 - Edição nº3 / 2008
Carta 465 - Edição nº3 / 2008
Carta 466 - Edição nº3 / 2008
Carta 467 - Edição nº3 / 2008
Carta 468 - Edição nº3 / 2008
Carta 469 - Edição nº3 / 2008
Carta 470 - Edição nº3 / 2008
Carta 471 - Edição nº3 / 2008
Carta 472 - Edição nº3 / 2008
Carta 473 - Edição nº3 / 2008
Carta 474 - Edição nº3 / 2008
Carta 475 - Edição nº3 / 2008
Carta 476 - Edição nº3 / 2008
Carta 477 - Edição nº3 / 2008
Carta 478 - Edição nº3 / 2008
Carta 479 - Edição nº3 / 2008
Carta 480 - Edição nº3 / 2008
Carta 481 - Edição nº3 / 2008
Carta 482 - Edição nº3 / 2008
Carta 483 - Edição nº3 / 2008
Carta 484 - Edição nº3 / 2008
Carta 485 - Edição nº3 / 2008
Carta 486 - Edição nº3 / 2008
Carta 487 - Edição nº3 / 2008
Carta 488 - Edição nº3 / 2008
Carta 489 - Edição nº3 / 2008
Carta 490 - Edição nº3 / 2008
Carta 491 - Edição nº3 / 2008
Carta 492 - Edição nº3 / 2008
Carta 493 - Edição nº3 / 2008
Carta 494 - Edição nº3 / 2008
Carta 495 - Edição nº3 / 2008
Carta 496 - Edição nº3 / 2008
Carta 497 - Edição nº3 / 2008
Carta 498 - Edição nº3 / 2008
Carta 499 - Edição nº3 / 2008
Carta 500 - Edição nº3 / 2008
Carta 501 - Edição nº3 / 2008
Carta 502 - Edição nº3 / 2008
Carta 503 - Edição nº3 / 2008
Carta 504 - Edição nº3 / 2008
Carta 505 - Edição nº3 / 2008
Carta 506 - Edição nº3 / 2008
Carta 507 - Edição nº3 / 2008
Carta 508 - Edição nº3 / 2008
Carta 509 - Edição nº3 / 2008
Carta 510 - Edição nº3 / 2008

USO DO SOLO

- OLR OLIVAL DE REGADIO
- OLS OLIVAL DE SEQUEIRO
- OLA OLIVAL ABANDONADO
- VI VINHA
- VI VINHA (FONTE: INSTITUTO NACIONAL DA VINHA)
- ÁREAS ARTIFICIALIZADAS
- AA INFRAESTRUTURAS LINEARES E SUBESTAÇÃO DO ALQUEVA

RECURSOS AGRÍCOLAS

- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL
- PIVOTS DE REGA
- ADUTORIA DA VIGA
- HIDRANTES DA VIGA

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA VIGA

- EFMA - ADUTORES EXISTENTES
- EFMA - ADUTORES PREVISTOS

RECURSOS ECOLÓGICOS

- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO
- LINHAS DE ÁGUA
- MASSAS DE ÁGUA
- ALBUFEREIRAS DE ÁGUAS PÚBLICAS (Fonte: INAG)
- CHARGAS

INFRAESTRUTURAS

- CENTRAIS SOLARES

ELEMENTOS PATRIMONIAIS

- LNAD_xx INVENTÁRIO PATRIMÓNIO
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO CLASSIFICADO OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO
- PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MAGALHISMO ALENTEJANO (50m)
- ENVOLVENTE PATRIMÓNIO
- ZONA GERAL DE PROTEÇÃO (Fonte: DGPC)
- MONUMENTO NACIONAL
- IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO
- ESPAÇOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- ZONAS DE ESPECIAL VALOR PATRIMÓNIAL

SOCIOECONOMIA

- ASCITE HERDADE ZAMBUJALINHO
- ESPAÇOS TURÍSTICO - AGRÍCOLAS
- HERDADE DA PALHETA

01	Revisão no âmbito do pedido de elementos adicionais	10/10/2023	GDN	
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica	
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.				
Projecto de Execução Linha Alqueva Divor a 400kV			REN	
Estudo de Impacte Ambiental			GIBB ENGINEERING	
Plano de Acessos				
Folha 8/8				
Projectou	2023/02	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas: 1 : 10 000
Desenhou	2023/02	Gilberto Nunes	Nº do arquivo 02_08	DESENHO Nº
Verificou	2023/02	Sónia Roxo	Cad. Ref# ANEXO_09_02_DES001-01.dwg	PA_001 01